

Ação nº: MI 01	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar ações para consolidar o Corredor Tecnológico da RMRJ, que concentra instalações de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Título da Sub-ação: -

Localização: O Corredor Tecnológico ocupa uma faixa territorial que começa na PUC-RJ (Gávea) e termina na REDUC (Duque de Caxias), passando pela Zona Sul, Zona Norte e Ilha do Fundão (UFRJ, Cenpes, Parque Tecnológico); inclui ainda ilhas de inovação em Guaratiba (Polo Científico e Tecnológico do Exército), onde deverá se instalar o Sistema Defesa-Indústria-Academia de Inovação em Guaratiba; a Universidade Rural (Seropédica); a área industrial em Nova Iguaçu, onde se concentra a indústria de materiais de defesa e a de cosméticos (farmoquímica) do estado do Rio de Janeiro; e as universidades e centros de pesquisa de Niterói. No futuro, irá incluir Itaboraí e São Gonçalo com o avanço do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj).

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, setor privado, universidades e instituições militares (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).

Público Alvo da Ação: Acadêmicos e profissionais de atividades relacionadas à inovação.

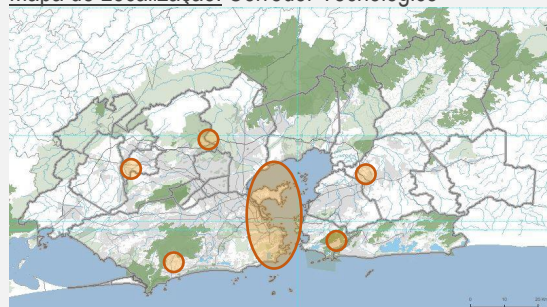
População Diret. Beneficiada: 9,7 milhões (população dos municípios participantes do corredor tecnológico).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, fontes internacionais (BIRD e BID) e setor privado (PPP).

Mapa de Localização: Corredor Tecnológico



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; e 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar ações para consolidar o Corredor Tecnológico da RMRJ, promovendo um conjunto de medidas visando a integração das instituições públicas (incluindo as militares) e privadas para ganhos de escala, produtividade, atuações articuladas e aproveitamento de sinergias que reúnem as instalações de ensino, pesquisa e desenvolvimento e inovação, assim como a produção industrial de alta tecnologia. Dentro do corredor tecnológico, é estratégico estimular o complexo da saúde, pois esse setor possui diversas instalações na RMRJ e produz ativos de alto valor agregado e de alta tecnologia, além de gerar retornos sociais para a população. Outros segmentos de grande interesse e que devem ser estimulados são as novas tecnologias, como usos e aplicações da nanotecnologia e desenvolvimento de aplicações de novos materiais, em especial o grafeno, a biotecnologia, a robótica e a engenharia genética.

Questão a ser solucionada: Setores de inteligência possuem capacidade de desenvolvimento acelerado limitado devido à falta de interação e articulação entre instituições de pesquisa, desenvolvimento e inovação - P,D&I para aproveitamento da sinergia das atividades comuns ou complementares e entre as instituições de P,D&I, empresas e órgãos públicos finalísticos. Apesar da concentração de setores de potencial na área, com sinergias entre si, dentro do Corredor Tecnológico, não há Articulação institucional.

Atividades curto prazo: Articulação institucional e apoio para a contratação de plano de desenvolvimento econômico científico-tecnológico da RMRJ - PDECT.

Atividades médio prazo: Apoio para elaboração do PDECT, para definição dos mecanismos e para ações de incentivos a serem utilizados para fortalecer o Corredor e atrair novos investimentos.

Atividades longo prazo: Apoio para institucionalização de um cluster tecnológico da RMRJ e para implementação dos programas de incentivos e benefícios voltados a aumentar os investimentos da economia do conhecimento na RMRJ. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 02	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Estimular a adoção de legislação específica voltada a incentivar a instalação de indústrias de cadeias produtivas de interesse da RMRJ.

Título da Sub-ação: -

Localização: Municípios com potencial em pesquisa, desenvolvimento e inovação - P,D&I (Duque de Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Seropédica); municípios com boa localização e potencial para novas empresas (Belford Roxo, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Maricá, Niterói, Queimados, Rio Bonito, Rio de Janeiro e São Gonçalo); e distritos industriais destacados nos planos diretores municipais.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual e governos municipais.

Público Alvo da Ação: Acadêmicos e profissionais de atividades relacionadas à inovação.

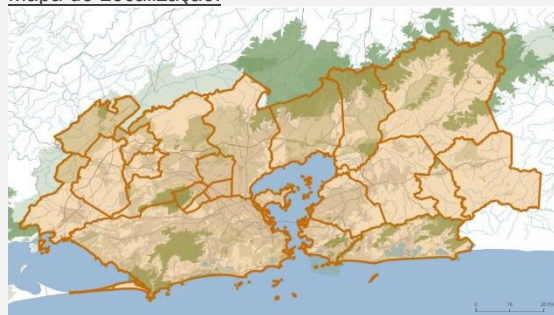
População Diret. Beneficiada: 9,7 milhões (população dos municípios beneficiados).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, fontes internacionais (BIRD e BID) e setor privado.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; e 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Apoiar a elaboração e a implantação de um Plano de Desenvolvimento Econômico Setorial da RMRJ - PDES. Definir e estimular cadeias produtivas de interesse. Deve-se estimular a adoção de legislação específica voltada a incentivar a instalação de indústrias de cadeias produtivas de interesse da área de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I), aumentando o processo de cooperação entre os agentes que atuam na área, especialmente em locais de grande potencial, incluindo incentivos econômicos previstos em lei, capazes de promover o estímulo necessário para o desenvolvimento de toda a cadeia industrial relacionada à cadeia do conhecimento. Também é importante destacar apoio para os Distritos Industriais reconhecidos pela RMRJ. Além disso, é necessário incentivar setores tradicionais como agricultura familiar, cultivo com objetivo fitoterápico, produção de tecidos, malhas e vestuário em geral, assim como utilizar o poder de compra do estado como um instrumento de incentivo econômico. Em todos os municípios metropolitanos é possível, de acordo com o perfil produtivo e o interesse à indução, estimular setores tradicionais que complementam as cadeias de maior valor agregado. Os distritos industriais correspondem as ZIMs-E 1-8.

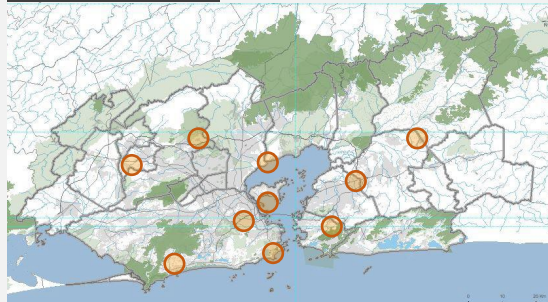
Questão a ser solucionada: Setores de grande potencial econômico não são explorados devido a ausência de incentivo e articulação das cadeias de conhecimento e processos industriais tecnológicos. Isso ocorre, também, em função da crise fiscal e econômica do estado e dos municípios e dependência econômica em relação ao petróleo - pouca diversidade produtiva. Ademais, áreas de grande potencial econômico não são exploradas devido a ausência de incentivo e articulação das cadeias de conhecimento e processos industriais tecnológicos, além da falta de apoio às atividades tradicionais intensivas em mão de obra.

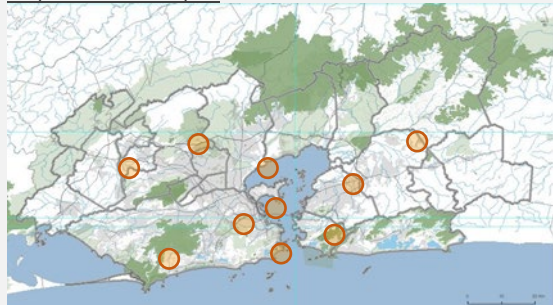
Atividades curto prazo: Articulação institucional, apoio à contratação e desenvolvimento do PDES.

Atividades médio prazo: Apoio à elaboração e implantação do PDES, e definição dos mecanismos e ações de incentivos a serem utilizados para fortalecer as cadeias produtivas de interesse.

Atividades longo prazo: Apoio à implementação dos programas de incentivos e benefícios voltados a estimular as atividades das cadeias produtivas de interesse. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 03		Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
Título da Ação: Articular projetos de inovação tecnológica voltados para a 4ª Revolução Industrial.			
Título da Sub-ação: Articular, em conjunto com centros de ensino, projetos de inovação tecnológica.			
Localização: Duque de Caxias, Itaboraí, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Seropédica.		Mapa de Localização: 	
Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Leste, Norte e Oeste.			
Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, setor privado e instituições militares (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).			
Público Alvo da Ação: Usuários e profissionais de centros de ensino públicos e privados com capacidade de gerar inovação tecnológica.			
População Diret. Beneficiada: 9,7 milhões (população dos municípios beneficiados).			
Custo Atividades Preparatórias: Incluído na ação MI 01.			
Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.			
Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, fontes internacionais (BIRD e BID) e setor privado.			
Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção. Descrição da Ação/Sub-ação: Articular, em parceria com centros de ensino e empresas locais, nacionais e internacionais, de projetos de inovação tecnológica voltada para a 4ª Revolução Industrial (impressão 3D, realidade aumentada, ciberprodução e ciberatividades, internet das coisas), além de inovações na área de geração de energia sustentável, resíduos sólidos e transmissão de dados, aproveitando as condições já instaladas na Região Metropolitana e fomentar, através de um Plano de ciência, tecnologia e inovação, a institucionalização do Corredor Tecnológico, uma rota na qual se concentram importantes centros ou instituições de produção de conhecimento tecnológico e científico. O plano de desenvolvimento econômico científico tecnológico da RMRJ - PDECT deverá definir as bases dos mecanismos de incentivos a serem utilizados para fortalecer o Corredor e atrair novos investimentos, especialmente nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia, grafeno, robótica, cibernética, informática, microeletrônica e petróleo e gás (P&G). Além disso, a evolução tecnológica exigirá maior especialização da mão de obra, para que desemprego e desigualdade não aumentem. No entanto, as mudanças no funcionamento do mercado de trabalho também podem gerar oportunidades, como no ramo da economia da informação. De uma forma geral, é de suma importância que as inovações estejam conectadas com um processo de inclusão social e de geração de empregos formais. Ao menos 8% dos profissionais da RMRJ são informais (MC2R), o que reduz seus direitos e prejudica o estado na arrecadação de impostos e na montagem de base de dados. Assim, é de suma importância a adaptação da mão de obra as novas tecnologias de maneira inclusiva, e dentro do mercado formal.			
Questão a ser solucionada: Mão de obra pouco qualificada (e despreparada para as mudanças tecnológicas cada vez mais aceleradas) em conjunto com a ausência de planejamento para a questão das novas formas produtivas a partir da revolução tecnológica e da economia do ciberespaço.			
Atividades curto prazo: Articulação institucional e apoio a contratação e elaboração do PDECT. Atividades médio prazo: Apoio à implementação do PDECT, definição dos mecanismos e ações de incentivos a serem utilizados para fortalecer o Corredor e atrair novos investimentos. Atividades longo prazo: Apoio à institucionalização de um cluster tecnológico da RMRJ e apoio à implementação dos programas de incentivos e benefícios voltados a aumentar os investimentos da economia do conhecimento na RMRJ.			
Observações:			

Ação nº: MI 03		Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Articular projetos de inovação tecnológica voltados para a 4ª Revolução Industrial.			
<u>Título da Sub-ação:</u> Articular um programa de integração entre os centros acadêmicos e o setor produtivo.			
<u>Localização:</u> Duque de Caxias, Itaboraí, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Seropédica.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Leste, Norte e Oeste.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, setor privado e instituições militares (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).			
<u>Público Alvo da Ação:</u> Usuários e profissionais de centros de ensino públicos e privados e instituições do setor produtivo com capacidade de gerar inovação tecnológica.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 9,7 milhões (população dos municípios beneficiados).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 3 milhões.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, fontes internacionais (BIRD e BID) e setor privado.			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.			
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Articular um programa de integração entre os centros acadêmicos e o setor produtivo, em especial a relação da trílice hélice (defesa - indústria - academia), que possui importância estratégica para a metrópole, devido à seu potencial de gerar desenvolvimento tecnológico e à existência de várias centros de excelência em ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação das Forças Armadas na RMRJ.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> Baixa densidade de instituições e falta de integração entre instituições de ensino públicas e privadas atuando na transformação dos métodos de qualificação dos trabalhadores. Falta planejamento, inclusive nas unidades corporativas, para gerar mão de obra preparada para as mudanças nos padrões produtivos.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, incentivos para realização de estudos visando a formação de parcerias entre setores da trílice hélice.			
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoio para definição dos mecanismos, ações e incentivos a serem utilizados para fortalecer o Corredor e atrair novos investimentos.			
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoio para institucionalização de um cluster tecnológico da RMRJ e implementação dos programas de incentivos e benefícios voltados a aumentar os investimentos da economia do conhecimento na RMRJ. Monitoramento e avaliação.			
<u>Observações:</u>			

Ação nº: MI 04	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Articular projetos de inovação tecnológica voltados para o Desenvolvimento Sustentável.

Título da Sub-ação: -

Localização: Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Itaboraí, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Seropédica, São Gonçalo.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Leste, Norte e Oeste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.

Público Alvo da Ação: Usuários e profissionais de centros de ensino públicos e privados com capacidade de gerar inovação tecnológica voltadas para o desenvolvimento sustentável.

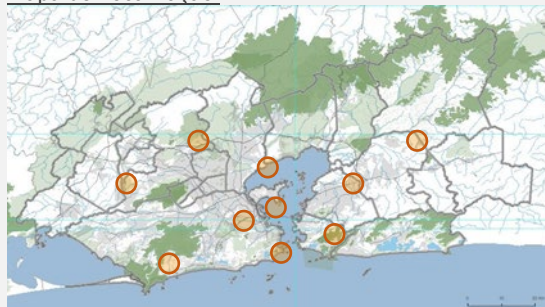
População Diret. Beneficiada: 9,7 milhões (população dos municípios beneficiados).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, fontes internacionais (BIRD e BID) e setor privado.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Articular, em parceria com centros de ensino e empresas locais, nacionais e internacionais, de projetos de inovação tecnológica voltados para soluções sustentáveis relacionadas ao aquecimento global, tais como geração de energia sustentável (especialmente fotovoltaica e eólica), destinação de resíduos sólidos e recuperação ambiental, aproveitando as condições já instaladas na Região Metropolitana.

Questão a ser solucionada: Ausência de planejamento para lidar com questões relacionadas ao aquecimento global, como aumento das temperaturas, elevação dos oceanos e clima extremo (especialmente o calor), que afetam e são afetados por setores como consumo de energia, produção agropecuária (incluindo pescado), poluição, abastecimento de água e outros.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, apoio para realização de estudos, seleção das ações para estruturar um programa de Inovação Tecnológica Metrópole Inteligente, definindo áreas de interesse e os prêmios, no modelo Jovem Cientista e promoção de programa de Inovação Tecnológica.

Atividades médio prazo: Apoio para definição de mecanismos, ações e incentivos a serem utilizados para fortalecer o desenvolvimento sustentável e atrair novos investimentos.

Atividades longo prazo: Apoio à implementação dos programas de incentivos e benefícios voltados a aumentar os investimentos nas áreas de desenvolvimento tecnológico voltados à sustentabilidade ambiental. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 05	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar a criação de selo de procedência, a fim de incentivar o desenvolvimento sustentável, a agricultura urbana e a preservação do meio ambiente.

Título da Sub-ação: -

Localização: Arco Rural (Agroecológico) e municípios com potencial agropecuário (Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Japeri, Magé, Paracambi, Rio Bonito, Rio de Janeiro (Zona Oeste), Seropédica e Tanguá. O Arco Rural (Agroecológico) consiste em Área predominantemente rural, definida, em sua maior parte, a montante do Arco Metropolitano.

Macrorregião de Planejamento: Leste, Noroeste, Norte e Oeste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual e governos municipais.

Público Alvo da Ação: População rural de toda a RMRJ.

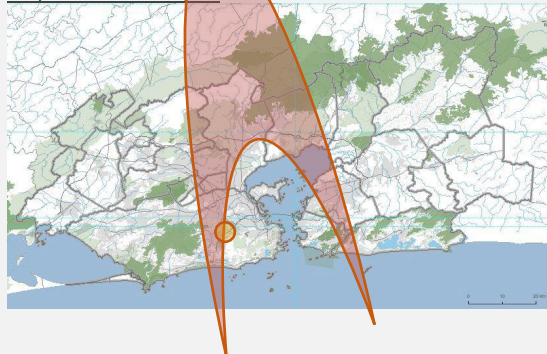
População Diret. Beneficiada: 80 mil (População Rural - IBGE, 2010).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e fontes internacionais (BIRD e BID).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar, através de um Plano de Desenvolvimento Econômico Agroecológico (aproveitando as condições pré-existent de produção agrícola e pecuária na Região Metropolitana), a institucionalização do Arco Rural, na franja metropolitana. Incentivar a criação de políticas para incentivar a utilização da área verde do território periurbano, de forma a valorizar os produtos e garantir a fixação dos produtores locais, de maneira a preservar o espaço rural e evitar a expansão urbana inadequada, incluindo a qualificação da produção rural e a criação de uma referência que valorize a produção, na forma de um Selo de Procedência. Também deve-se incentivar a qualificação da produção e a utilização de técnicas sustentáveis, ecológicas e orgânicas, de maneira a preservar o meio ambiente, em particular os mananciais. É importante elaborar um Plano de Desenvolvimento Econômico Agroecológico da RMRJ (PDEA) para coordenar as ações.

Questão a ser solucionada: O esvaziamento e o baixo aproveitamento do potencial da insipiente produção rural metropolitana; o avanço da urbanização descontrolada sobre as áreas produtivas, incentivada pelas mudanças nos zoneamentos municipais; e a falta de medidas de incentivo para os produtores rurais, como o consumo público (compras públicas pelos governos locais e estadual para atender setores como escolas, creches e hospitais).

Atividades curto prazo: Articulação institucional, apoio para a contratação e elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Agroecológico - PDEA.

Atividades médio prazo: Apoio para implementação do PDEA (início), definição dos mecanismos e ações de incentivos a serem utilizados para fortalecer as atividades do Arco Rural (Agroecológico), estabelecimento de políticas de compra governamentais que priorizem a aquisição desses grupos de produtores e promoção da estruturação e da qualificação da produção.

Atividades longo prazo: Apoio à implementação de um Selo de Procedência e qualidade dos produtos da RMRJ, destacando a combinação entre produção agroecológica e fornecimento de larga escala para o sistema público (escolas, hospitais, creches, sistema carcerário e outros). Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 06	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Apoiar medidas que visem fortalecer a RMRJ como centro nacional e internacional de economia criativa.

Título da Sub-ação: -

Localização: Toda a RMRJ, em especial áreas com alta densidade e potencial para o estabelecimento de atividades conectadas com a economia criativa. Os municípios identificados como de maior potencial para economia criativa são Cachoeiras de Macacu, Nilópolis, Niterói e Rio de Janeiro.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, setor privado e instituições militares (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).

Público Alvo da Ação: Público especializado nacional e internacional.

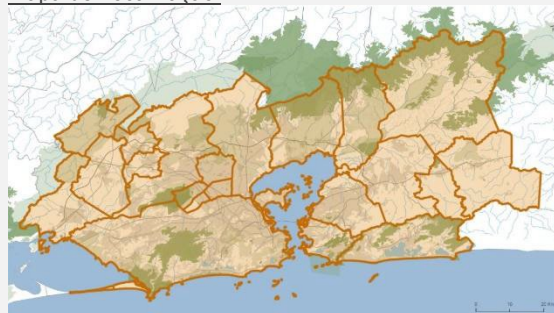
População Diret. Beneficiada: 7 milhões (população dos municípios com potencial).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e fontes internacionais (BIRD e BID).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 3. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Apoiar a elaboração e implantação de Plano de Desenvolvimento da Economia Criativa da RMRJ (PDEC). Realização de investimentos em eventos e atividades para a qualificar, ampliar e divulgar a produção da RMRJ na área de economia criativa, de maneira a ampliar o seu reconhecimento como centro nacional e internacional do setor, em especial nas áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), aproveitando as condições pré-existentes do Rio como capital brasileira da indústria criativa. É importante expandir as atividades para além das artes, com foco em setores como P,D&I, integrando a economia criativa com a revolução da Internet das Coisas (IoT) e a indústria 4.0. Entre os setores de artes, deve-se privilegiar o audiovisual - com destaque para cinema e televisão, publicidade e design. Também é essencial estimular a realização de atividades desse setor em áreas de grande densidade e pouca oferta de empregos. Assim, é importante Elaborar e implantar plano de desenvolvimento da economia criativa da RMRJ (PDEC).

Questão a ser solucionada: Baixo reconhecimento da marca Rio de Janeiro (e consequentemente da RMRJ) como centros nacionais de economia criativa, em especial nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação e a concentração das atividades econômicas no Centro do município do Rio de Janeiro.

Atividades curto prazo: Articulação institucional e apoio à contratação e elaboração do Plano de Desenvolvimento da Economia Criativa da RMRJ (PDEC).

Atividades médio prazo: Apoio à implantação do PDEC, considerando fase inicial de definição dos mecanismos e ações de incentivos a serem utilizados para fortalecer a economia criativa de acordo com o perfil de cada subsetor, com foco em P,D&I.

Atividades longo prazo: Apoio à implementação de programas de incentivo às diversas atividades criativas: artísticas, P,D&I, ligadas ao design industrial e outras. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 07	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar a criação de programas de bolsas de estudo relacionados a setores econômicos de maior valor agregado, através de parcerias com o setor produtivo.

Título da Sub-ação: -

Localização: Universidades da metrópole. Pode-se destacar a UFRJ, a UFF, a UFRRJ, a UERJ e a PUC, dentre outras.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Leste e Oeste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana, setor privados e instituições militar (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).

Público Alvo da Ação: População de jovens de toda a RMRJ.

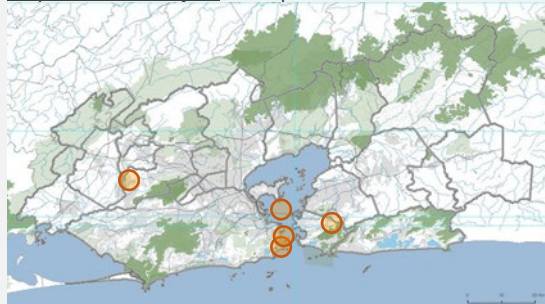
População Diret. Beneficiada: 3 milhões (população jovem da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: Custo da governança metropolitana.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, setor privado e instituições militares (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).

Mapa de Localização: Principais Universidades



Objetivo Metropolitano: 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a criação programas de ensino nos níveis acadêmico e profissionalizante para os setores de ensino onde há maior interesse das atividades econômicas, devido ao seu maior valor agregado, através de parcerias com o setor produtivo, e estimular o intercâmbio nacional e internacional, de forma a tornar a RMRJ um "destino de cérebros", aproveitando as condições pré-existentis do Rio como uma das principais capitais latino americanas na área de formação de conhecimento, com grande número de instituições de ensino superior, para criar aceleradores em áreas de interesse, a exemplo de biotecnologia, nanotecnologia, grafeno, robótica, cibernética, informática, microeletrônica, P&G Internet das Coisas (IoT) e indústria 4.0. Para alcançar o objetivo, apoiar instituições públicas e privadas, estabelecer parcerias, deve-se oferecer bolsas de estudo e incentivos para alunos de baixa renda.

Questão a ser solucionada: Baixa qualificação da mão de obra, "fuga de cérebros" e ausência de planejamento para a questão das novas formas produtivas a partir da revolução tecnológica e da economia do ciberespaço. Há também a necessidade de elaborar um programa de integração entre os centros acadêmicos e o setor produtivo, em especial a relação da tríplice hélice (Defesa - Indústria - Academia) – Questão abordada na MI 03b. Embora exista um grande número de jovens com interesse de realizar estudos universitários na RMRJ, o intercâmbio é pouco explorado, e perde-se a oportunidade de qualificar profissionais e expandir a imagem da RMRJ como centro importante de pesquisa e de cultura jovem.

Atividades curto prazo: Articulação institucional para identificar as áreas de conhecimento de interesse para serem estimuladas, integrando o setor produtivo no processo para alinhar os interesses do estado, da academia e do setor privado e incentivo à criação de um programa de bolsas e incentivos (em parceria entre os governos federal, estadual, municipais, o setor privado e o setor militar) incluindo convênios com centros internacionais.

Atividades médio prazo: Apoio para implantar um programa de bolsas em parceria entre os governos federal, estadual, municipais, o setor privado e o setor militar, incluindo convênios com centros nacionais e internacionais.

Atividades longo prazo: Apoio para geração de incubadoras dentro das universidades e nas empresas para criar uma cultura de geração de conhecimento que se retroalimente. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 08	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Estimular a oferta de cursos de formação superior em centralidades secundárias.

Título da Sub-ação: -

Localização: Áreas densas com baixa renda média e pouca oferta de cursos de ensino superior. Dentro desse perfil, e com potencial para instalação de universidades, destacam-se: Duque de Caxias, Itaguaí, Magé, Maricá, Nova Iguaçu, Campo Grande (Rio de Janeiro) e São Gonçalo.

Macrorregião de Planejamento: Oeste, Norte e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana, setor privado e instituições militares (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).

Público Alvo da Ação: População sem ensino superior de toda a RMRJ.

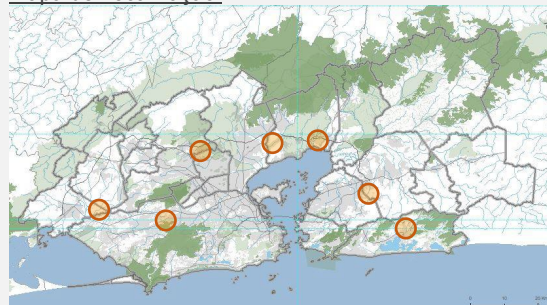
População Diret. Beneficiada: 10 milhões (população sem ensino superior).

Custo Atividades Preparatórias: Custo da governança metropolitana.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, setor privado e instituições militares (ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 03. Desenvolver competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Estimular a oferta de cursos de formação superior em centralidades secundárias, de maneira a ampliar as oportunidades para formação em áreas de interesse de jovens, especialmente as relacionadas à economia criativa e pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I). Deve-se expandir a rede de universidades, faculdades e institutos superiores de educação na RMRJ, com base em análise territorial calcada na concentração populacional e distribuição da distância entre a concentração habitacional e o estabelecimento, de forma a reduzir a distância de acesso ao ensino superior. É importante avançar em carreiras tradicionais, mas focar no desenvolvimento de cursos nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia, grafeno, robótica, cibernética, informática, microeletrônica, internet das coisas, desenvolvimento regional, meio ambiente e petróleo e gás (P&G). Para alcançar o objetivo, deve-se apoiar instituições públicas e privadas, estabelecer parcerias, oferecer bolsas de estudo e incentivos para alunos de baixa renda. Também é importante incluir incentivos a atividades de Ensino a Distância -EaD, com polos presenciais de EaD em localidades estratégicas e comunidades vulneráveis.

Questão a ser solucionada: Baixa qualificação da mão de obra, em especial em áreas de comunidades (favelas) e na periferia metropolitana, causada também pelo desequilíbrio na distribuição espacial metropolitana de equipamentos de ensino médio, superior e profissionalizante, em especial nas áreas tecnológicas, o que amplia a demanda por mobilidade na metrópole.

Atividades curto prazo: Articulação institucional para identificar as áreas de conhecimento de interesse para serem estimuladas, integrando o setor produtivo no processo para alinhar os interesses do estado, da academia e do setor privado.

Atividades médio prazo: Apoiar a criação de um programa de cursos de formação superior em parceria entre os governos federal, estadual, municipais, o setor privado e o setor militar, incluindo convênios com centros internacionais.

Atividades longo prazo: Apoiar a organização de incubadoras dentro das universidades e nas empresas para criar uma cultura de geração de conhecimento que se retroalimente.

Observações:

Ação nº: MI 09	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Estimular a gestão integrada do patrimônio cultural por meio da criação de um cadastro único para bens culturais.

Título da Sub-ação: -

Localização: RMRJ.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governos municipais, governança metropolitana e instituições como IPHAN e INEPAC.

Público Alvo da Ação: População da RMRJ.

População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,2 milhão.

Custo Estimado Final da Ação: R\$ 5,2 milhões.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, fontes internacionais, BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: Estimular a integração de banco de dados e informações georreferenciadas do patrimônio tombado pelas esferas federal, estadual e municipal, a fim de melhorar a performance de manutenção e monitoramento de bens culturais materiais, além de registro de bens imateriais dos 21 municípios da RMRJ.

O cadastro único permitirá a identificação, o monitoramento do estado de conservação e de necessidades, o acompanhamento das intervenções aplicadas (obras, financiamento e usos), a priorização de localidades para intervenção e obras de restauro e a aplicabilidade de novos usos compatíveis às suas condições de permanência e valorização, entre outros. Somente assim será possível promover a integração de banco de dados e informações georeferenciados do patrimônio tombado pelas esferas federal, estadual e municipal a fim de melhorar a *performance* de manutenção e monitoramento de bens culturais materiais, além de registro de bens imateriais dos 21 municípios da RMRJ; o cadastro único permitirá a identificação, o monitoramento do estado de conservação e de necessidades, o acompanhamento das intervenções aplicadas -obras/financiamento/usos -, priorização para intervenção e obras de restauro, aplicabilidade de novos usos compatíveis às suas condições de permanência e valorização, entre outros.

Questão a ser solucionada: Deterioração, destruição e ociosidade (aliados à dificuldade de acesso às informações gerais e estado de conservação) dos bens culturais existentes nos municípios metropolitanos.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de projeto para a gestão integrada pretendida na ação.

Atividades médio prazo: Identificação de fontes de financiamento e apoio a contratação e elaboração do projeto proposto e início da implementação do projeto.

Atividades longo prazo: Implementação do projeto, monitoramento, avaliação e revisão das ações.

Observações:

Ação nº: MI 10	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar a criação de linhas de financiamento para ações de interesse do patrimônio cultural, incluindo a fonte Fundo Metropolitano.

Título da Sub-ação: -

Localização: RMRJ.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governança metropolitana e órgãos financiadores do Governo Federal.

Público Alvo da Ação: Proprietários de imóveis de interesse cultural.

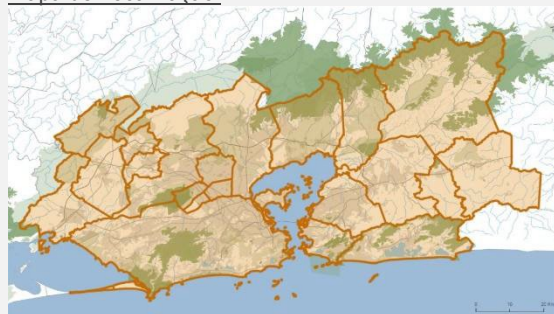
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: Custo das instituições responsáveis.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governança metropolitana, fontes internacionais (BIRD - Empréstimos para Investimentos Específicos), BNDES, Caixa e Banco do Brasil.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14.

Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a criação de linhas de financiamento públicas e privadas para ações de valorização do patrimônio com objetivo colaborar efetivamente no restauro e na manutenção do patrimônio edificado (público e privado); promover a utilização de recursos do fundo metropolitano, a ser criado, o vinculando à apresentação de alguns quesitos, tais como: importância do bem de interesse, da área ou região de atingimento; do setor da cultura a que está ou estará vinculado; e projeto e benefícios diretos e indiretos; entre outros. É importante a criação de fontes de financiamento alternativas para obter recursos necessários para realizar os investimentos propostos.

Questão a ser solucionada: Deterioração, destruição e ociosidade dos bens culturais existentes nos municípios da metrópole, devido, dentre outros fatores, à ausência de linhas de crédito especiais voltadas à manutenção e a conservação de imóveis de interesse cultural.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias e elaboração de linhas de financiamento.

Atividades médio prazo: Início de implementação das linhas de financiamento.

Atividades longo prazo: Implementação das linhas de financiamento. Monitoramento e avaliação.

Observações: O Fundo deverá prever em seu estatuto a possibilidade de financiar estudos de diferentes escalas de produtos e abrangência, tais como: planos, programas, projetos e também atividades sempre que voltadas à manutenção e valorização do patrimônio histórico e cultural.

Ação nº: MI 11	Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar e articular a criação de programas e a utilização de instrumentos urbanísticos com o objetivo de restaurar e preservar o patrimônio cultural, material e imaterial da RMRJ.

Título da Sub-ação: Articular a elaboração de programas para preservar, ocupar e requalificar imóveis de interesse do patrimônio histórico.

Localização: RMRJ.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governos municipais, governança metropolitana e instituições como IPHAN e INEPAC.

Público Alvo da Ação: Proprietários de imóveis de interesse histórico e pequenos empreendedores.

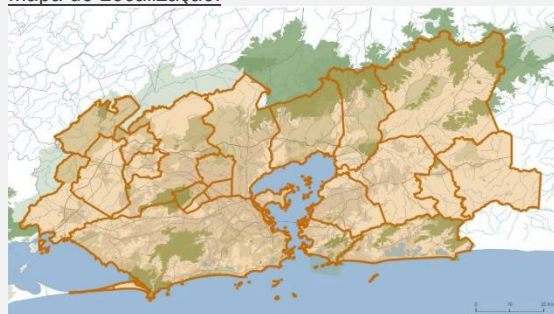
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,6 milhão.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, fontes internacionais, BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a criação de condições de uso dos imóveis de interesse histórico e adequá-los para outras finalidades como: residencial, cultural e atividades características da economia criativa, ou seja, criar programa para ocupação de imóveis de interesse de preservação capaz de, simultaneamente: i. restaurar/adequar o imóvel e trazer a instalação de empreendedores, transformando edificações tombadas em oportunidade de negócios geradores de emprego e renda; ii. restaurar/adequar os imóveis para fins residenciais; e iii. Incentivar a realização de estudo que aponte as características de um programa de utilização de grandes imóveis com perfil histórico a exemplo do Conjunto Fabril de Paracambi, a Estação Leopoldina mas também imóveis de menor expressão.

Questão a ser solucionada: Má conservação e ociosidade de bens de interesse cultural.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo que aponte condições de uso dos imóveis históricos.

Atividades médio prazo: Apoio à elaboração de estudo e início da implementação do projeto.

Atividades longo prazo: Implementação de financiamentos e revisão das ações. Monitoramento e avaliação.

Observações: O conjunto fabril de Paracambi abriga, hoje, diversas atividades artísticas e programas de capacitação e formação educacional. Porém apresenta ainda algumas áreas desocupadas que poderiam ser utilizadas para novos negócios e para a complementação das atividades existentes.

A estação da Leopoldina, inaugurada em 1926, está localizada em uma rua histórica da cidade, e arterial da metrópole. Na confluência de importantes parcelas territoriais, como o porto, o centro, o acesso à zona norte como também à zona sul através do túnel Rebouças, a Estação poderia assumir o protagonismo para a revitalização de uma extensa vizinhança interligando grandes projetos como o Porto Maravilha e Cidade Nova.

Ação nº: MI 11	Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar e articular a criação de programas e a utilização de instrumentos urbanísticos com o objetivo de restaurar e preservar o patrimônio cultural, material e imaterial da RMRJ.

Título da Sub-ação: Incentivar o uso efetivo da Transferência de Potencial Construtivo, na legislação municipal, visando a preservação do patrimônio histórico.

Localização: RMRJ.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: Proprietários de imóveis de interesse cultural.

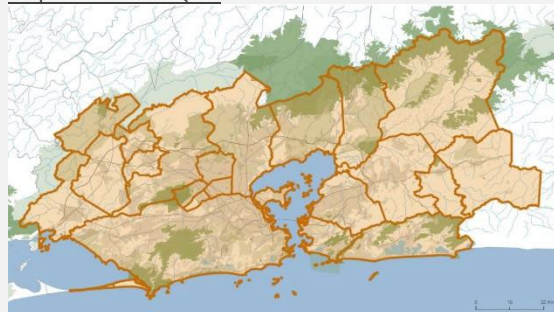
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,6 milhão.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana e BNDES (PMAT Automático).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar os municípios a utilizarem o instrumento de Transferência de Potencial Construtivo, que se constitui como uma ferramenta de planejamento para a permanência efetiva do patrimônio edificado. Deve-se apoiar a venda do direito de construção do solo no endereço no qual está inserido o patrimônio histórico para uma outra área, onde o planejamento urbano aponte como área de adensamento e desenvolvimento urbano e realizar estudo e atividades de capacitação para demonstrar a importância desse instrumento urbanístico junto a servidores e legisladores municipais.

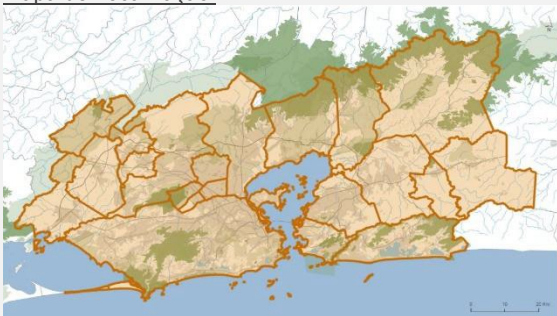
Questão a ser solucionada: Demolição de imóveis do patrimônio histórico visando o ganho financeiro adquirido pelas leis de zoneamento, assim como a dificuldade financeira de proprietários de imóveis de interesse cultural para realizar as manutenções necessárias à conservação.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de projeto de capacitação.

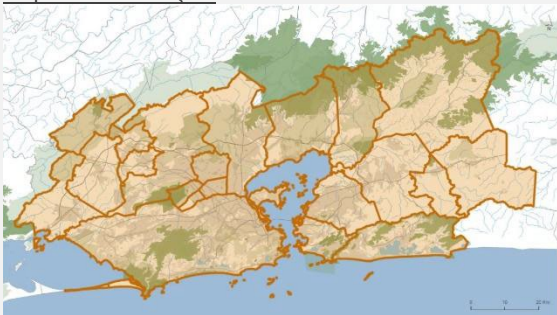
Atividades médio prazo: Apoio à implementação de projeto.

Atividades longo prazo: Implementação do projeto. Monitoramento e avaliação.

Observações:

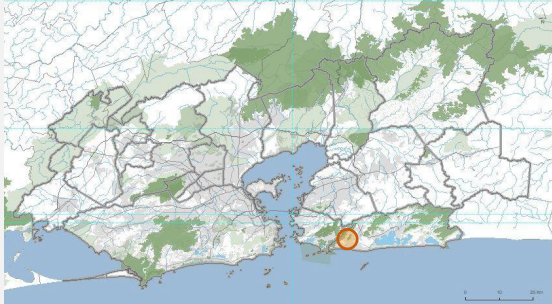
Ação nº: MI 11	Sub-ação: c	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar e articular a criação de programas e a utilização de instrumentos urbanísticos com o objetivo de restaurar e preservar o patrimônio cultural, material e imaterial da RMRJ.		
<u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a criação de ações de capacitação profissional voltados para os servidores públicos e profissionais das áreas de patrimônio e cultura.		
<u>Localização:</u> RMRJ.	<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.		
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, governos municipais, governança metropolitana e instituições como IPHAN e INEPAC.		
<u>Público Alvo da Ação:</u> Servidores municipais, profissionais do setor.		
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 560 mil (funcionários da administração pública segundo a RAIS-MTE).		
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,6 milhão.		
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.		
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana e BNDES (Finem / PMAT).		
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.		
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a criação de programas de capacitação para profissionais de instituições públicas e empresas privadas que atuam com patrimônio histórico nas instâncias Estadual e Municipal, a fim de aprimorar a avaliação e acompanhamento de projetos e financiamentos; apoiar a criação de ações para capacitação profissional a fim de qualificar a elaboração de projetos e serviços em todas as atividades que envolvam a manutenção e restauração dos bens de interesse do Patrimônio; e articular parcerias com instituições de ensino.		
<u>Questão a ser solucionada:</u> Dificuldade financeira e institucional do estado e de municípios metropolitanos para reconhecer, conservar e valorizar seus bens culturais e extinção gradativa e/ou inexistência de cursos e projetos de extensão do conhecimento em diferentes áreas e atividades voltadas a preservação/qualificação dos saberes e a educação/ensino dos ofícios para as boas práticas de conservação de bens naturais e culturais.		
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de projeto de capacitação.		
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoio à implementação de projeto. Monitoramento e avaliação.		
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoio à implementação do projeto. Monitoramento e avaliação.		
<u>Observações:</u>		

Ação nº: MI 11	Sub-ação: d	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar e articular a criação de programas e a utilização de instrumentos urbanísticos com o objetivo de restaurar e preservar o patrimônio cultural, material e imaterial da RMRJ. <u>Título da Sub-ação:</u> Articular a delimitação de conjuntos urbanos de interesse arquitetônico e histórico.		
<u>Localização:</u> RMRJ. <u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste. <u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana. <u>Público Alvo da Ação:</u> População da RMRJ. <u>População Diret. Beneficiada:</u> 12,4 milhões (população da RMRJ). <u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,6 milhão. <u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias. <u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana e BNDES (PMAT Automático).		<u>Mapa de Localização:</u>  O mapa mostra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) com seus limites territoriais delineados em uma cor amarela/orange. O mapa inclui a baía de Guanabara e o Rio de Janeiro, com as áreas de planejamento (Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste) também indicadas. Há uma escala gráfica no canto inferior direito.
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ. <u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a criação de condições de salvaguarda da memória, da identidade e da escala local estimulando os municípios para estabelecer um perímetro por meio da elaboração de PEUs que indicarão os parâmetros de compatibilização para novas edificações, bem como características da dinâmica urbana, a fim de promover os interesses de valorização do patrimônio ambiental urbano, cultural e imaterial. Deve-se incentivar a realização de estudos que visem definir a delimitação de conjuntos urbanos de interesse arquitetônico e histórico.		
<u>Questão a ser solucionada:</u> Descaracterização e homogeneização do entorno de bens tombados e de conjuntos urbanos históricos		
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, identificação de fontes de financiamento, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudos. <u>Atividades médio prazo:</u> Apoio à implementação de medidas e projetos apontados nos estudos. <u>Atividades longo prazo:</u> Implementação de projetos. Monitoramento e avaliação.		
<u>Observações:</u>		

Ação nº: MI 12		Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
Título da Ação: Articular a criação de uma chancela de interesse de patrimônio.			
Título da Sub-ação: -			
Localização: RMRJ.		Mapa de Localização: 	
Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.			
Principais Entes Responsáveis: Governos municipais e INEPAC.			
Público Alvo da Ação: População da RMRJ.			
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).			
Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,6 milhão.			
Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.			
Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, fontes internacionais, BNDES (Finem - Recuperação e Conservação de Ecossistemas e Biodiversidade) e Fecam.			
Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.			
Descrição da Ação/Sub-ação: Articular, a partir do cadastro único, em parceria com os órgãos do setor de patrimônio federal, estadual e municipais, a criação de uma chancela de interesse do patrimônio cultural, que poderá ser aplicada a imóveis isolados, bem como a conjuntos edificados, para favorecer o acesso às linhas de financiamento e auxílio técnico. Deve-se desenvolver estudo que proponha critérios e normas de funcionamento para a Chancela de Interesse do Patrimônio Cultural.			
Questão a ser solucionada: Deterioração, destruição e ociosidade, bem como a dificuldade de acesso às linhas de financiamento e à auxílio técnico para o patrimônio edificado.			
Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo para criar a Chancela de Interesse do Patrimônio Cultural.			
Atividades médio prazo: Apoio à implementação do projeto.			
Atividades longo prazo: Continuidade da implementação do projeto. Monitoramento, avaliação e revisão.			
Observações:			

Ação nº: MI 14		Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
Título da Ação: Incentivar a criação de calendário único de eventos culturais e turísticos da RMRJ.			
Título da Sub-ação: -			
<u>Localização:</u> Áreas turísticas e áreas de potencial turístico da RMRJ. Os municípios identificados com potencial turístico são: Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mesquita, Niterói, Rio Bonito, Rio de Janeiro e Tanguá.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> Trabalhadores do setor turístico e população interessada em explorar atividades turísticas.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 635 mil pessoas (profissionais na área do turismo segundo o IPEA).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 2,5 milhões.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; e 02. Gerar emprego e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole.			
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Como pré-requisito para a divulgação de eventos da RMRJ, é necessário o conhecimento das potencialidades locais, a implantação das estruturas e a elaboração de calendários de uma divulgação sistêmica e integrada. Devem ser incluídos eventos esportivos, voltados à natureza, de conteúdo histórico, culturais, artísticos, de negócios, entre outros. É importante construir o conhecimento das potencialidades locais, a implantação das estruturas e a elaboração de calendários de uma divulgação sistêmica e integrada de eventos turísticos e culturais na RMRJ. Deve-se aproveitar as potencialidades locais para fomentar o turismo intrametropolitano, doméstico e internacional, com um calendário integrado, que promova todos os municípios, descentralizando a imagem única do Rio de Janeiro como destino turístico da RMRJ. Criar um calendário turístico também é importante para incentivar o turismo intrametropolitano, intensificando a dinâmica da RMRJ e a transformando em um polo turístico internacional ao longo de todo o seu território.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> Dificuldade institucional de municípios metropolitanos no (re)conhecimento de seus ativos patrimoniais e a inexistência de uma plataforma com conteúdo ambiental/cultural da metrópole. A ausência de um calendário com as atividades turísticas da metrópole dificulta a organização das instituições e pessoas físicas interessadas em explorar o potencial turístico metropolitano.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional para identificar os potenciais locais.			
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar a definição, em conjunto com instituições públicas e privadas, os eventos a serem incluídos no calendário, garantindo que não haverá superposição de eventos que possam diminuir o interesse dos eventos.			
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoiar a consolidação o calendário único, eliminando os eventos que não tenham comprovado grande atratividade local, regional nacional ou internacional, de acordo com seu perfil.			
<u>Observações:</u>			

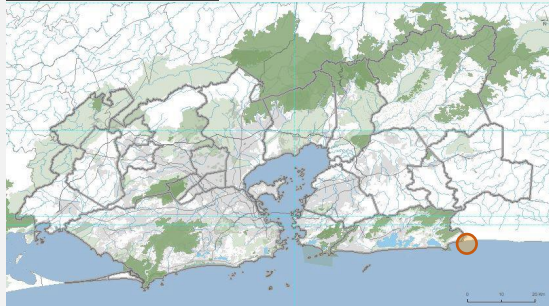
Ação nº: MI 15		Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar ações institucionais visando a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural e histórico da RMRJ a partir da criação de novas delimitações de Paisagens Culturais e da definição de parâmetros para sua valorização. <u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a criação de novas delimitações de Paisagem cultural e definir medidas para sua valorização, prioritariamente aqueles conjuntos formados pela presença simultânea de elementos característicos do Patrimônio Ambiental, Cultural e Imaterial.			
<u>Localização:</u> RMRJ.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Estadual, governos municipais, instituições como INEPAC e INEA e agentes culturais.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> Comunidades tradicionais e agentes culturais.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> Comunidades tradicionais e agentes culturais.			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 5 milhões.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana, BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e Fecam.			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.			
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a realização de estudo para a criação de novas áreas destinadas à Paisagem Cultural, visando preservar de maneira integrada os conjuntos formados pelos diferentes bens existentes no território da metrópole, prioritariamente aqueles conjuntos formados pela presença simultânea de elementos característicos do Patrimônio Ambiental, Cultural e Imaterial.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> Descaracterização de bens naturais e culturais e a consequente perda de importantes elementos, físicos e imateriais formadores da identidade e sentido de pertencimento local ou regional.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo pretendido na ação. <u>Atividades médio prazo:</u> Articulação institucional e apoio ao início da implementação do projeto. <u>Atividades longo prazo:</u> Continuidade do apoio à implementação do projeto. Monitoramento, avaliação e revisão das ações.			
<u>Observações:</u>			

Ação nº: MI 15	Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar ações institucionais visando a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural e histórico da RMRJ a partir da criação de novas delimitações de Paisagens Culturais e da definição de parâmetros para sua valorização. <u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a viabilização da Chancela da Paisagem Cultural Brasileira para área da RESEX Itaipu.		
<u>Localização:</u> Niterói. <u>Macrorregião de Planejamento:</u> Leste. <u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo municipal de Niterói e instituições como ALPALPI, RESEX, UFF, FIPERJ e INEA. <u>Público Alvo da Ação:</u> População de Niterói. <u>População Diret. Beneficiada:</u> 500mil (população de Niterói). <u>Custo Atividades Preparatórias:</u> Incluído na sub-ação MI 15-a. <u>Custo Estimado Final da Ação:</u> - <u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana, BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e Fecam.		<u>Mapa de Localização:</u> 
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.		
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a realização de estudo que reconheça e justifique a RESEX Itaipu como região que tem atributos para receber a Chancela de Paisagem Cultural Brasileira, visando preservar de maneira integrada os conjuntos formados pelos diferentes bens existentes no território da metrópole. Articulação de intervenientes interessados no processo de Chancela, para que se fortaleça o reconhecimento e a manutenção da escala local e atividade tradicional.		
<u>Questão a ser solucionada:</u> Falta de reconhecimento do valor do patrimônio cultural, ambiental e histórico da região; especulação imobiliária alterando a paisagem; dificuldade de acesso dos pescadores à terra adjacente às águas.		
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo pretendido na ação. <u>Atividades médio prazo:</u> Articulação institucional e apoio ao início da implementação das medidas e dos projetos definidos no estudo. <u>Atividades longo prazo:</u> Continuidade do apoio à implementação do projeto. Monitoramento, avaliação e revisão das ações.		
<u>Observações:</u>		

Figuras:

Mapa da região de Itaipu, com indicação de bens do patrimônio cultural e unidades de conservação



Ação nº: MI 15		Sub-ação: c	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar ações institucionais visando a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural e histórico da RMRJ a partir da criação de novas delimitações de Paisagens Culturais e da definição de parâmetros para sua valorização. <u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a valorização e a preservação dos atributos naturais, culturais, paisagísticos e biológicos da área de Ponta Negra apoiando a manutenção das atividades de pesca artesanal da região.			
<u>Localização:</u> Maricá.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Leste.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governos municipais e instituições como INEPAC, INEA e COMPERJ.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> População de Maricá.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 153 mil (população de Maricá).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> Incluído na sub-ação MI 15-a.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Estadual, governo municipal e BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios).			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental; 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; e 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural. <u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a elaboração de estudo que vise valorizar o patrimônio cultural, histórico e ambiental da região da Jaconé, no município de Maricá, divisa com o município de Saquarema. Considerar que a área em questão concentra Unidades de Conservação municipais em situação de fragilidade; o tombamento pelo Estado do Rio de Janeiro das formações geológicas com sedimentos marinhos conhecidas como beachrocks de valor paleambiental, petrológico e arqueológico; as comunidades de pescadores existentes na região.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> Área com atributos culturais, ambientais e paisagísticos não reconhecidos, ameaçados pela perspectiva de instalação do Porto de Jaconé, uma instalação de grande porte que poderá alterar o equilíbrio local.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo pretendido na ação. <u>Atividades médio prazo:</u> Articulação institucional e apoio ao início da implementação do projeto. <u>Atividades longo prazo:</u> Continuidade do apoio à implementação do projeto. Monitoramento, avaliação e revisão das ações.			
<u>Observações:</u>			

Figuras:

Paisagem Cultural Ponta Negra



 Praia de Jaconé

 Projeto Porto de Jaconé

 Farol de Ponta Negra

01 – Refúgio da Vida Silvestre de Maricá
(Proteção Integral)

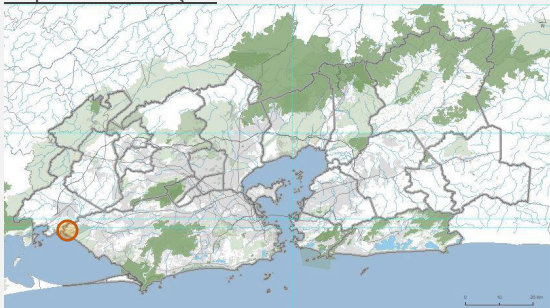
02 – APA Municipal das Serras de Maricá
(Uso Sustentável)

03 – Canal de Ponta Negra

04 – Lagoa de Maricá

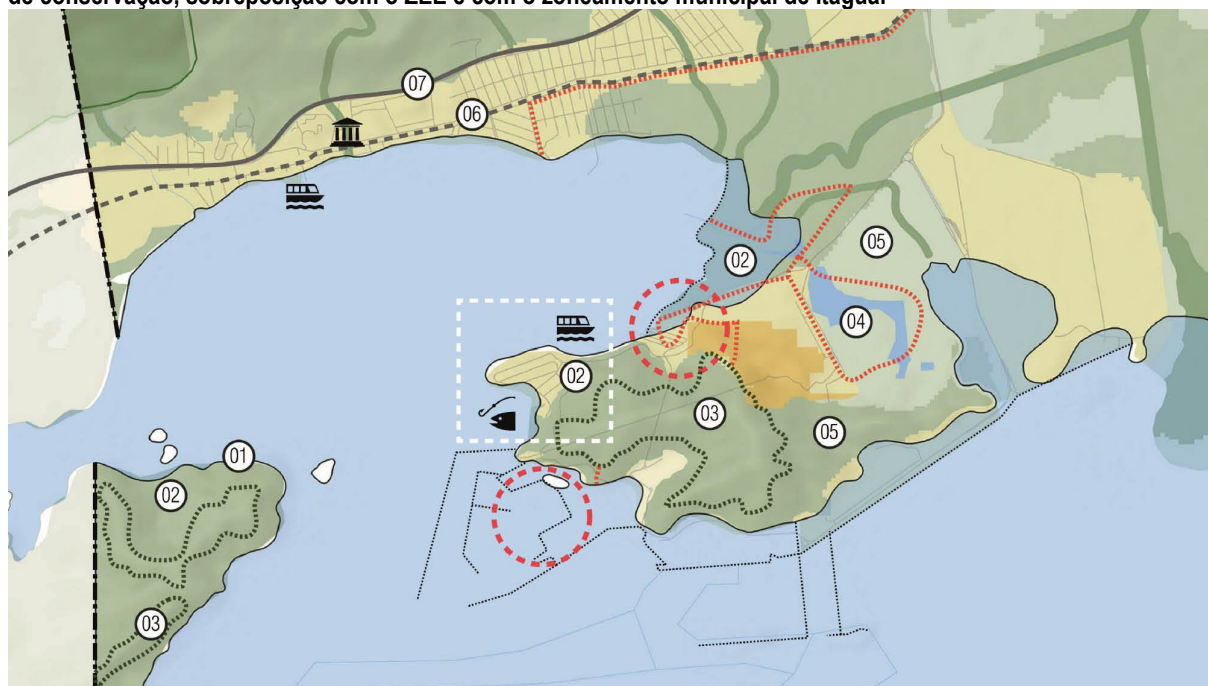
05 – Lagoa de Jaconé



Ação nº: MI 15		Sub-ação: d	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar ações institucionais visando a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural e histórico da RMRJ a partir da criação de novas delimitações de Paisagens Culturais e da definição de parâmetros para sua valorização. <u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a preservação dos atributos naturais, culturais, paisagísticos e biológicos da Ilha da Madeira, da Ilha de Itacuruçá e de Coroa Grande.			
<u>Localização:</u> Itaguaí.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Oeste.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo municipal de Itaguaí e instituições como INEPAC e INEA.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> População de Itaguaí.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 120 mil (população de Itaguaí).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> Incluído na sub-ação MI 15-a.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana, BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e Fecam.			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ. <u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a elaboração de estudo para Ilha da Madeira, Ilha de Itacuruba e Coroa Grande; visando compatibilizar e mitigar os impactos provenientes dos grandes investimentos feitos no Porto de Itaguaí e no Arco Metropolitano, considerando a escala socioambiental existente na Baía de Sepetiba.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> Degradação de bens culturais e naturais em razão dos conflitos de escala trazidos a partir das estruturas e dinâmicas portuárias			
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo pretendido na ação. <u>Atividades médio prazo:</u> Articulação institucional e apoio ao início da implementação de medidas e projetos definidos no estudo. <u>Atividades longo prazo:</u> Continuidade do apoio à implementação do projeto. Monitoramento, avaliação e revisão das ações.			
<u>Observações:</u>			

Figuras:

Mapa da região da Ilha da Madeira e entorno, com indicação de principais bens do patrimônio cultural e unidades de conservação, sobreposição com o ZEE e com o zoneamento municipal de Itaguaí



- Pesca artesanal
- Clube
- Estação ferroviária de Coroa Grande
- 1 – Hotel Pierre
- 2 – ZPAV (Zona de Proteção e Área Verde)
- 3 – ZPP (Zona de Preservação Permanente)

- 4 – ZREC (Zona de Recuperação do Ingá)*
- 5 – ZIP (Zona Industrial e Potuária)
- 6 – Ferrovia
- 7 – Rodovia BR-101
- Interferências na paisagem

* ZREC suprimida em decreto de 2016



Ação nº: MI 15	Sub-ação: e	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar ações institucionais visando a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural e histórico da RMRJ a partir da criação de novas delimitações de Paisagens Culturais e da definição de parâmetros para sua valorização.

Título da Sub-ação: Incentivar a criação de Zonas de Paisagem Cultural Suburbana no entorno das estações de trem de passageiros.

Localização: Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro e São João de Meriti.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste e Norte.

Principais Entes Responsáveis: Governos municipais, INEPAC e concessionária.

Público Alvo da Ação: População das macrorregiões Hipercentro, Oeste e Norte.

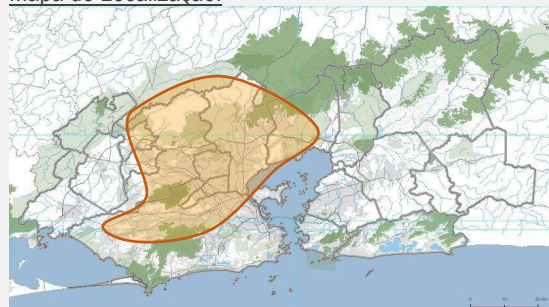
População Diret. Beneficiada: 9,6 milhões (população das macrorregiões beneficiadas).

Custo Atividades Preparatórias: Incluído na sub-ação MI 15-a.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios) e Fecam.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a realização de estudo para identificar e entorno das Estações Ferroviárias que possam ser considerados Zonas de Paisagem Cultural Suburbana, considerando o seu lugar na história e na dinâmica socioeconômica, desde sua ocupação aos dias de hoje. Cabe propor a definição do perímetro urbano capaz de salvaguardar a memória, a identidade e a escala local. Cabe propor projetos para promover o desenvolvimento socioeconômico e a requalificação de elementos urbanos. Cabe indicar parâmetros de compatibilização entre as novas ocupações, os elementos de interesse de valorização do patrimônio material e imaterial, forte contributivo do espírito carioca das zonas norte e oeste e do subúrbio metropolitano (botecos e fazeres, músicas).

Questão a ser solucionada: Reverter o movimento de desvalorização, empobrecimento e esvaziamento de significado e identidade dos bairros no entorno dos eixos ferroviários, a desorganização dos equipamentos e das estações dos modais de transporte existentes, e promover a integração dos bairros divididos pelo ramal ferroviário.

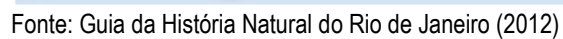
Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo pretendido na ação.

Atividades médio prazo: Articulação institucional e apoio ao início da implementação de medidas previstas no estudo.

Atividades longo prazo: Continuidade do apoio à implementação de medidas e projetos. Monitoramento, avaliação e revisão das ações.

Observações: O entorno de cada estação guarda características urbanas próprias, guarda alguns elementos da identidade e ainda alguma edificação histórica como referência local. Para cada e cada qual deverá haver um levantamento de sua ocupação urbana, população, serviços existentes e necessários para que se possa delimitar as ZPCSs.

Linhas de trens suburbanos do Rio de Janeiro por volta de 1940



Mapa de localização da Estação Marechal Hermes e áreas comerciais no muro do trem. O mapa mostra a estação e o antigo edifício da estação, com áreas comerciais marcadas por pontos vermelhos numerados 01 a 06. O mapa também indica a localização da Estação Marechal Hermes e o antigo edifício da estação.

- Estação Marechal Hermes
- Antigo edifício da Estação Marechal Hermes
- 01 Trilho de trem
- 02 Acessos a estação
- 03 Áreas comerciais no muro do trem
- Praças
- Fotos
- 04 Clínica
- 05 Antiga Vila Proletária Marechal Hermes
- 06 Escola Técnica

Mapa de localização da Estação Marechal Hermes e áreas comerciais no muro do trem.

Ação nº: MI 16		Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a criação a chancela da paisagem cultural brasileira para conjuntos relevantes da RMRJ.			
<u>Título da Sub-ação:</u> -			
<u>Localização:</u> RMRJ.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governos municipais, INEPAC e INEA.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> Comunidades tradicionais e atores culturais.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 12,4 milhões (população da RMRJ).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,6 milhões.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, governança metropolitana e BNDES.			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.			
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a criação a chancela da paisagem cultural brasileira, através da realização de estudo para identificar e justificar a proposta de levar determinadas regiões a obterem a Chancela da Paisagem Cultural Brasileira, conforme a Portaria Iphan nº 127/2009, que regulamenta essa chancela, dirigida para “uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores”; articular atores do território entendido enquanto paisagem cultural para ações em conjunto apoiadas pelos setores público, privado e não-governamentais.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> Dificuldade de conservação e perpetuação de práticas culturais, bens materiais e a paisagem natural que podem vir a ser facilitados com a Chancela de Paisagem Cultural Brasileira.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Articulação institucional, constituição de parcerias e incentivo para a contratação e elaboração de estudo que vise apoiar a obtenção da Chancela de Paisagem Brasileira para outros conjuntos da RMRJ.			
<u>Atividades médio prazo:</u> Articulação institucional e apoio para a implementação do projeto.			
<u>Atividades longo prazo:</u> Continuidade do apoio à implementação do projeto. Monitoramento, avaliação e revisão das ações.			
<u>Observações:</u>			

Ação nº: MI 17	Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar o turismo ao longo de toda RMRJ, transformando-a em polo local, nacional e internacional de turismo e destacando segmentos como negócios & eventos, intercâmbio científico, esportes e aventura e atividades náuticas.

Título da Sub-ação: Incentivar o turismo, de acordo com os públicos alvo (categorizados em diferentes tipos de turismo).

Localização: Áreas turísticas e áreas de potencial turístico da RMRJ. Os municípios identificados com potencial turístico são: Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mesquita, Niterói, Rio Bonito, Rio de Janeiro e Tanguá.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.

Público Alvo da Ação: Trabalhadores do setor turístico e população interessada em explorar atividades turísticas.

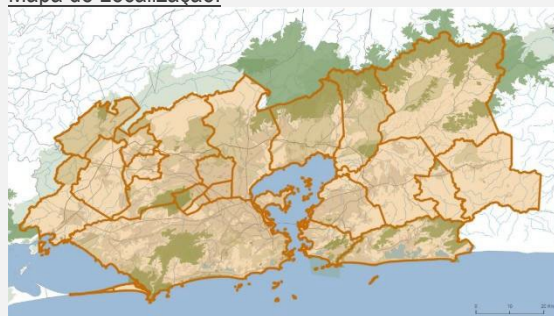
População Diret. Beneficiada: 635 mil pessoas (profissionais na área do turismo segundo o IPEA).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado (PPP).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; e 02. Gerar emprego e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar setores estratégicos de turismo, como o turismo de negócios, o científico e de intercâmbio, o relacionado com o meio ambiente e o relacionado à cultura da metrópole, dentre outros. Esses tipos de turismo devem ser selecionados estrategicamente de acordo com as potencialidades econômicas da RMRJ. Dessa forma, é importante articular a integração entre os municípios da metrópole para elaborar planos de turismo complementares. Assim, deve-se incentivar setores turísticos pouco explorados na RMRJ ou com pouca divulgação, de forma a ampliar o público através de maior visibilidade local, nacional e internacional.

Estimular maior atividade turística de acordo com o público alvo também é importante para incentivar o turismo intrametropolitano, intensificando a dinâmica da RMRJ e a transformando em um polo turístico internacional ao longo de todo o seu território.

Questão a ser solucionada: A ausência de políticas de turismo integradas, desperdiçando o potencial econômico da metrópole na área e deixando de gerar sinergias importantes. Um tipo de turismo pode gerar receitas para uma área com falta de recursos para sua manutenção/preservação, como nos casos da cultura e do meio ambiente.

Atividades curto prazo: Articulação institucional para identificar os potenciais locais de cada tipo e apoio para licitação e elaboração de estudo para um plano metropolitano de turismo.

Atividades médio prazo: Apoio à implementação do Plano Metropolitano de Turismo e apoio à divulgação e qualificação de trabalhadores para ampliar o turismo de públicos-alvo estratégicos.

Atividades longo prazo: Participar do processo de consolidação da RMRJ como um polo turístico de setores estratégicos.

Observações:

Ação nº: MI 17	Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar o turismo ao longo de toda RMRJ, transformando-a em polo local, nacional e internacional de turismo e destacando segmentos como negócios & eventos, intercâmbio científico, esportes e aventura e atividades náuticas.

Título da Sub-ação: Incentivar o turismo Intrametropolitano na RMRJ.

Localização: Áreas de potencial turístico da RMRJ pouco exploradas, como o Vulcão de Nova Iguaçu e as Cavernas de Maricá. Os municípios identificados com potencial turístico são: Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mesquita, Niterói, Rio Bonito, Rio de Janeiro e Tanguá.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana e setor privado.

Público Alvo da Ação: Trabalhadores do setor turístico e população interessada em e passível de se interessar por explorar atividades turísticas.

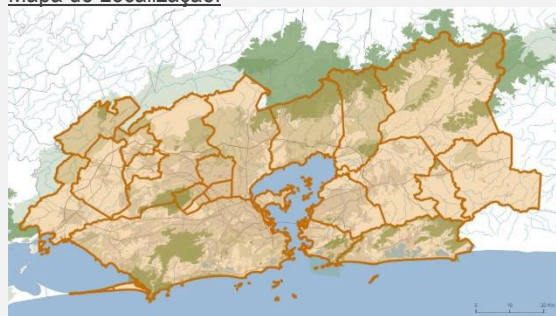
População Diret. Beneficiada: 635 mil pessoas (profissionais na área do turismo segundo o IPEA).

Custo Atividades Preparatórias: Incluído na sub-ação MI 17-a.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado (PPP).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; 02. Gerar emprego e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar o turismo intrametropolitano, por meio da elaboração de um estudo e um plano de turismo intrametropolitano da RMRJ e da promoção de atrativos desconhecidos, promovendo maior circulação de ativos em áreas turísticas, estimulando a melhoria na oferta de infraestruturas e serviços nas áreas eleitas, aumentando, no longo prazo, a escala de oferta turística desses locais (de local para nacional ou internacional). É necessário incentivar projetos turísticos de impacto local, de forma a aumentar o fluxo interno de visitantes em cidades que não são o Rio de Janeiro, gerando renda para seus habitantes e divulgando a imagem dos municípios pequenos.

Questão a ser solucionada: Falta de movimentação interna desestimula a existência de infraestrutura e serviços permanentes em pontos de potencial turístico, gerando um ciclo vicioso, pois leva ao desinteresse de turistas. Não há infraestrutura básica, capacidade de investimento, divulgação nem segurança em diversas áreas ao longo da metrópole com potencial turístico.

Atividades curto prazo: Articulação institucional para elaborar um estudo que embase um programa de incentivos ao turismo Intrametropolitano; e articulação institucional para identificar os potenciais e as necessidades básicas para elevar a atratividade turística na RMRJ.

Atividades médio prazo: Apoio para a implementação de um Programa de Incentivos ao Turismo Intrametropolitano - definir os locais e eventos a serem incluídos em mapa e calendário com foco intrametropolitano, garantindo que não haverá superposição de eventos que possam diminuir o interesse dos mesmos.

Atividades longo prazo: Apoiar a consolidação do calendário e mapa único metropolitano, bem como formas de incentivo, como preços especiais e eventos gratuitos.

Observações:

Ação nº: MI 17	Sub-ação: c	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar o turismo ao longo de toda RMRJ, transformando-a em polo local, nacional e internacional de turismo e destacando segmentos como negócios & eventos, intercâmbio científico, esportes e aventura e atividades náuticas.

Título da Sub-ação: Incentivar o turismo nacional e internacional, abrangendo toda a RMRJ.

Localização: Áreas turísticas e áreas de potencial turístico da RMRJ. Os municípios identificados com potencial turístico são: Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mesquita, Niterói, Rio Bonito, Rio de Janeiro e Tanguá.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana e setor privado.

Público Alvo da Ação: Trabalhadores do setor turístico e população interessada em explorar atividades turísticas.

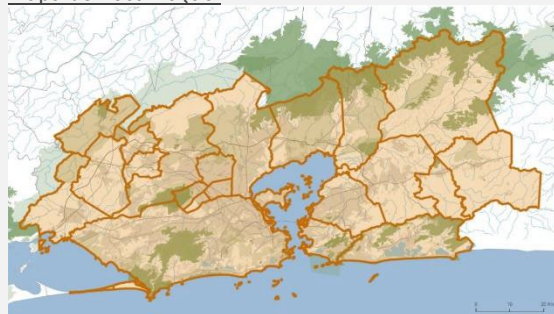
População Diret. Beneficiada: 635 mil pessoas (profissionais na área do turismo segundo o IPEA).

Custo Atividades Preparatórias: Incluído na sub-ação MI 17-a.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado (PPP).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica ao valorizar os diferentes ativos da metrópole; e 02. Gerar emprego e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar projetos turísticos de impacto nacional e internacional, através de um marketing direcionado a públicos-alvo estratégicos (de acordo com características como idade e orientação sexual) e outras particularidades e especificidades de cada grupo. Elaborar um Plano de Desenvolvimento do Turismo da RMRJ, incluindo a valorização dos atrativos. O município do Rio de Janeiro é o principal destino de turistas internacionais do Brasil (em 2015, foram 2,9 milhões de turistas internacionais gerando uma receita de R\$ 7,4 bilhões) mas esse potencial não é explorado em outros municípios e subexplorado no próprio Rio de Janeiro. Em relação ao turismo nacional, o município gerou R\$ 9,1 bilhões, com 6,4 milhões de visitantes na cidade.

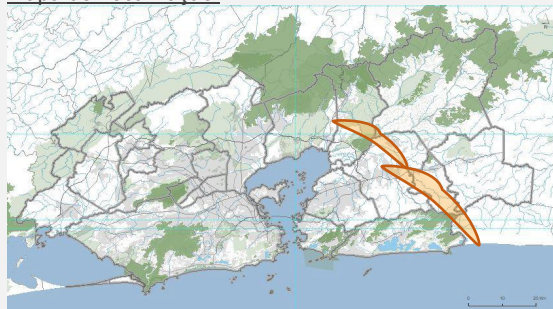
Questão a ser solucionada: Falta de uma política estruturada de turismo, com o foco de atrair recursos para a metrópole e expandir sua marca como centro de turismo diversificado nacional e internacional. Apesar do município do Rio de Janeiro ser um destino conhecido, os municípios próximos não aproveitam o potencial turístico e o próprio Rio de Janeiro não aproveita todo seu potencial.

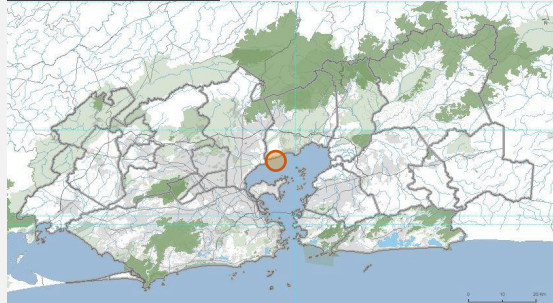
Atividades curto prazo: Articulação institucional para integrar políticas municipais, estaduais e nacionais de turismo e apoio à elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Turismo da RMRJ, incluindo a valorização dos atrativos e a formulação de campanha de comunicação das atividades e atrativos turísticos da RMRJ.

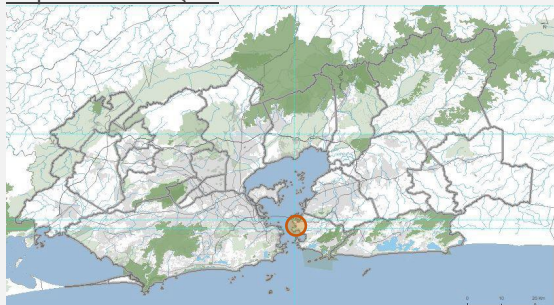
Atividades médio prazo: Apoio à implementação do Plano de Desenvolvimento do Turismo da RMRJ e da campanha de comunicação das atividades turísticas da RMRJ em sua totalidade com todos os seus potenciais turísticos.

Atividades longo prazo: Apoiar a consolidação da RMRJ como um polo turístico. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 18		Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
Título da Ação: Incentivar a qualificação de infraestruturas críticas (rodovia, ferrovia, portos, aeroportos e dutovias), ampliando as conexões por terra, elevando a capacidade de circulação de mercadorias.			
Título da Sub-ação: Incentivar a conclusão do Arco Metropolitano (trecho leste, entre BR 116 e BR 101), conexão entre BR 101 e RJ 114 e extensão até Maricá.			
Localização: Guapimirim, Magé, Niterói, Rio Bonito e São Gonçalo.		Mapa de Localização: 	
Macrorregião de Planejamento: Nordeste e Leste.			
Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana.			
Público Alvo da Ação: Empreendedores que necessitam de melhorias nas infraestruturas logísticas para ampliar seus negócios; e usuários de transporte público, individual motorizado e não motorizado da região.			
População Diret. Beneficiada: 1,8 milhão (população dos municípios beneficiados).			
Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.			
Custo Estimado Final da Ação: R\$ 350 milhões (execução da obra, já licitada).			
Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.			
Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole; e 07. Redução da estrutura radial dos deslocamentos metropolitanos.			
Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a conclusão da implantação e dos acessos do arco metropolitano ligando Magé e Itaboraí. Com extensão de aproximadamente 25 km, esta obra rodoviária essencialmente radial permite acesso logístico e orienta o fluxo de passagem na região metropolitana. Posteriormente, deve-se promover a extensão até Maricá. É necessário qualificar as infraestruturas da RMRJ, tornando sua oferta um fator de atratividade de negócios para o território. Assim, propõe-se a conclusão do Arco Metropolitano, que já é um projeto existente, e seria essencial para reduzir os custos de transportes de mercadorias essenciais para o desenvolvimento econômico da RMRJ.			
Onde o Arco Metropolitano se encontra com a BR 101, propõe-se a criação de um traçado alternativo para o Arco, de forma a contornar a área urbana de Itaboraí, ao longo do qual poder-se-ia estudar a possibilidade da implantação de uma área de serviços e industrial, que estaria assim localizada entre a cidade de Itaboraí e a COMPERJ. Esse conjunto permite prever a possibilidade de que venha a ocorrer nessa região o aumento de um fluxo inverso. A partir do encontro do Arco Metropolitano com a BR 101, em Manilha, propõe-se estudar a implantação de uma via que possibilite contornar a área urbanizada de Itaboraí, conectando a BR com a RJ 114, que se estende até Maricá, possibilitando a melhoria do acesso a este município, onde se prevê a implantação do Porto de Jacaré, caso esse venha a ser implantado. Apesar de ser polêmico, o projeto do porto já foi licenciado e o Plano Metropolitano deve prever a hipótese de sua implantação, definindo estratégias alternativas para a região se isso vier a ocorrer. Nesse caso, o PDUI recomenda que o perfil do porto não traga demandas significativas relacionadas à acessibilidade – com a utilização de dutos, por exemplo – e que parte das ações compensatórias e mitigadoras esteja voltada para atenuar a pressão para a expansão urbana no município de Maricá e para implantação de melhorias na RJ 114, que seria adotada como uma extensão do Arco Metropolitano.			
Questão a ser solucionada: A infraestrutura dos empreendimentos logísticos da RMRJ é insuficiente, o que leva a um desperdício de recursos e de potencial econômico do território. O problema vem se intensificando nos últimos anos com o aumento do roubo de cargas, que chega a aumentar em 1,5% o valor dos produtos na RMRJ, prejudicando o comércio local.			
Atividades curto prazo: Apoiar a revisão dos projetos de conclusão do Arco Metropolitano, visando ajustar a conexão com a BR 101, a alça externa de Itaboraí e a extensão do Arco para Maricá, RJ.			
Atividades médio prazo: Apoio à implementação dos projetos propostos, constituição de parcerias e implementação de programas de monitoramento e avaliação.			
Atividades longo prazo: Fiscalizar a execução para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada. Monitoramento e avaliação.			
Observações: O custo levantado foi baseado em valores médios por quilometro encontrados em literatura específica e em levantamentos de custos de obras similares. Para os custos das atividades preparatórias foi considerado um valor de 5% do valor geral da obra.			

Ação nº: MI 18		Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a qualificação de infraestruturas críticas (rodovia, ferrovia, portos, aeroportos e dutovias), ampliando as conexões por terra, elevando a capacidade de circulação de mercadorias.			
<u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a construção do Anel Viário de Campos Elíseos.			
<u>Localização:</u> Duque de Caxias.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Norte.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governos federal, Governo Estadual, governo de Duque de Caxias e setor privado.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> População do entorno da Reduc.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 136 mil (população da Unidade Metropolitana de Informação (UMI) Campos Elíseos).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 1,6 milhão.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> R\$ 300 milhões.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal e fontes internacionais (BID, Bird e CAF).			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole.			
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a qualificação das infraestruturas da RMRJ, tornando sua oferta um fator de atratividade de negócios para o território. O Anel Viário de Campos Elíseos já possui projeto pronto, e ligará o Polo Industrial de Caxias ao Arco Metropolitano, minimizando o risco de acidentes, reduzindo o custo logístico e melhorando a mobilidade em Duque de Caxias e na BR 040.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> A infraestrutura dos empreendimentos logísticos da RMRJ é insuficiente, o que leva a um desperdício de recursos e de potencial econômico do território. A área em questão possui problemas como excessiva quantidade de acidentes, estacionamento irregular de caminhões, roubo de mercadorias e vias danificadas.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Apoiar a revisão dos projetos de construção do Anel Viário de Campos Elíseos, incluindo a ligação entre a Avenida Fabor e a BR 493.			
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar a licitação e a concessão das obras (incluindo garantias para que que concessionários realizem as obras nos prazos previstos nos contratos).			
<u>Atividades longo prazo:</u> Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada. Monitoramento e avaliação.			
<u>Observações:</u>			

Ação nº: MI 18		Sub-ação: c	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a qualificação de infraestruturas críticas (rodovia, ferrovia, portos, aeroportos e dutovias), ampliando as conexões por terra, elevando a capacidade de circulação de mercadorias.			
<u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a construção dos acessos ao Porto do Rio de Janeiro: Avenida Portuária (ligando a Av. Brasil ao porto por sistema elevado) e conclusão da Avenida Alternativa / Prefeito Júlio Coutinho (ligando a Av. Brasil ao Porto, via Caju).			
<u>Localização:</u> Rio de Janeiro.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, Governo Estadual e setor privado.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> População do Rio de Janeiro, em especial na região de acesso ao porto.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 3 milhões (considerando população e trabalhadores no Hipercentro).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 3 milhões.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> R\$ 350 milhões.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal e setor privado.			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole.			
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a qualificação das infraestruturas da RMRJ, tornando sua oferta um fator de atratividade de negócios para o território. As projeções indicam que o Porto do Rio de Janeiro, em 2040, poderá, com as reformas necessárias, atingir 20 milhões de toneladas movimentadas, com destaque para produtos de maior valor agregado. Com o aumento da capacidade o porto, que gera 30 mil empregos diretos e indiretos com salário médio 3,1 salários mínimos, terá um forte incremento da mão de obra com a geração mais sete mil empregos diretos e 10 mil indiretos. Para isso ocorrer, é necessário realizar as obras de infraestrutura previstas. Essa intervenção está prevista no projeto “Porto do Rio – Século XXI”.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> A infraestrutura dos empreendimentos logísticos da RMRJ é insuficiente, o que leva a um desperdício de recursos e de potencial econômico do território. O Porto do Rio de Janeiro não possui conexão suficiente com pontos estratégicos de logística, mesmo sendo o porto com maior valor agregado em transações e o segundo maior em volume de mercadorias da RMRJ.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Apoiar a revisão dos projetos de construção dos acessos ao Porto do Rio de Janeiro (através da avenida portuária e da Avenida Prefeito Júlio Coutinho).			
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar a licitação e a concessão das obras (incluindo garantias para que que concessionários realizem as obras nos prazos previstos nos contratos).			
<u>Atividades longo prazo:</u> Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada. Monitoramento e avaliação.			
<u>Observações:</u>			

Ação nº: MI 19	Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar o aumento da oferta de áreas de apoio logístico, com a criação de retroáreas e outras melhorias para qualificação dessas estruturas logísticas, para reduzir custos de armazenagem de cargas dentro do território metropolitano e aumentar a competitividade do setor.

Título da Sub-ação: Incentivar a construção do novo terminal de contêineres no Porto de Itaguaí.

Localização: Itaguaí.

Macrorregião de Planejamento: Oeste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal e setor privado.

Público Alvo da Ação: Empresas que realizam transporte logístico no Porto de Itaguaí.

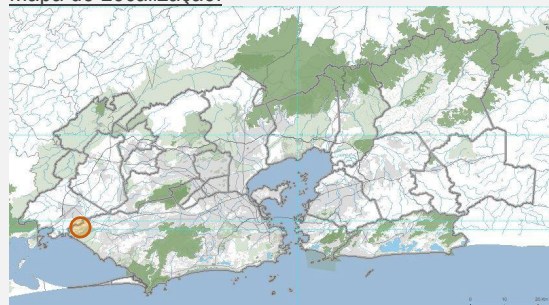
População Diret. Beneficiada: 108 mil (população de Itaguaí).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: R\$ 63 milhões.

Fontes de Financiamento: Governo Federal e setor privado (PPP).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a ampliação da oferta de infraestruturas críticas na RMRJ, aumentando seu papel diferencial na atratividade de negócios. O Porto de Itaguaí tem potencial para aumentar o fluxo de cargas desde que aumente seu estoque, o que pode gerar uma série de benefícios econômicos para toda a região metropolitana. Os portos de Itaguaí, do Rio e de Niterói possuem movimentação de cargas de bens complementares, e diversas sinergias podem ser criadas entre eles.

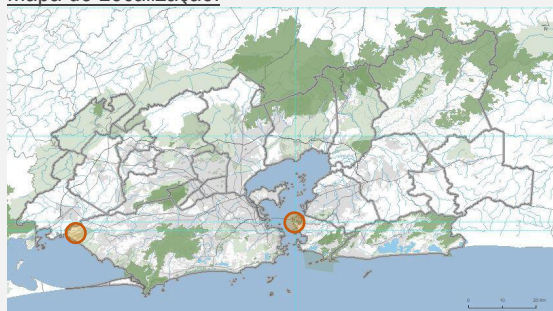
Questão a ser solucionada: Baixa oferta de áreas de apoio logístico na retroárea das infraestruturas críticas. O Porto de Itaguaí possui demanda para transporte de produtos acima de sua oferta de manutenção de estoque, reduzindo a oferta de produtos na RMRJ e aumentando os custos de logística dos bens comercializados.

Atividades curto prazo: Apoiar a revisão dos projetos de construção do novo terminal de contêineres no Porto de Itaguaí.

Atividades médio prazo: Apoiar a licitação e a concessão das obras (incluindo garantias para que que concessionários realizem as obras nos prazos previstos nos contratos).

Atividades longo prazo: Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 19		Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
Título da Ação: Incentivar o aumento da oferta de áreas de apoio logístico, com a criação de retroáreas e outras melhorias para qualificação dessas estruturas logísticas, para reduzir custos de armazenagem de cargas dentro do território metropolitano e aumentar a competitividade do setor.			
Título da Sub-ação: Incentivar a construção de retroáreas externas aos polígonos dos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí (distritos industriais, Zonas de Processamento de Exportação - ZPEs ou Zonas de Atividade Logística - ZALs).			
Localização: Itaguaí e Rio de Janeiro.		Mapa de Localização: 	
Macrorregião de Planejamento: Hipercentro e Oeste.			
Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.			
Público Alvo da Ação: Empresas que realizam transporte logístico no Porto de Itaguaí e no Porto do Rio de Janeiro.			
População Diret. Beneficiada: 2,7 milhões (população Hipercentro e Itaguaí).			
Custo Atividades Preparatórias: R\$ 4 milhões.			
Custo Estimado Final da Ação: R\$ 2 bilhões.			
Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado (PPP).			
Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole.			
Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a ampliação da oferta de infraestruturas críticas na RMRJ, aumentando seu papel diferencial na atratividade de negócios. Aumentar a infraestrutura logística é essencial para reduzir os custos de circulação de mercadorias e aumentar a quantidade de bens circulantes na região, de forma a dinamizar a economia local.			
Questão a ser solucionada: Baixa oferta de áreas de apoio logístico na retroárea das infraestruturas críticas. Não há retroáreas e zonas para realização de atividades como exportação suficientes na RMRJ, que necessita de mais espaço físico e melhores infraestruturas para suportar a demanda de atividades logísticas.			
Atividades curto prazo: Apoiar a revisão dos projetos de construção de retroáreas externas aos polígonos dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí.			
Atividades médio prazo: Apoiar a licitação e a concessão das obras (incluindo garantias para que que concessionários realizem as obras nos prazos previstos nos contratos).			
Atividades longo prazo: Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada. Monitoramento e avaliação.			
Observações:			

Ação nº: MI 19	Sub-ação: c	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar o aumento da oferta de áreas de apoio logístico, com a criação de retroáreas e outras melhorias para qualificação dessas estruturas logísticas, para reduzir custos de armazenagem de cargas dentro do território metropolitano e aumentar a competitividade do setor.

Título da Sub-ação: Incentivar a qualificação do Porto de Niterói e das zonas dos estaleiros de Niterói e São Gonçalo para atividades diversas da produção naval.

Localização: Niterói e São Gonçalo.

Macrorregião de Planejamento: Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.

Público Alvo da Ação: Empresas que realizam transporte logístico no Porto de Niterói e interessados nas atividades de produção naval.

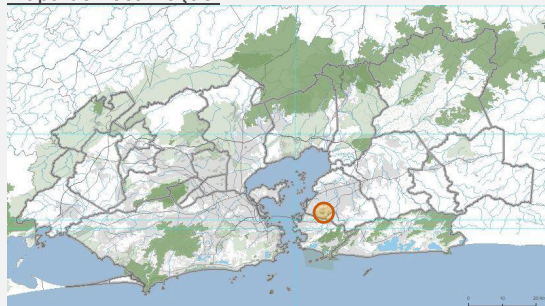
População Diret. Beneficiada: 1,5 milhão (população de Niterói e de São Gonçalo).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 10 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: R\$ 400 milhões.

Fontes de Financiamento: Setor privado.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a ampliação da oferta de infraestruturas críticas na RMRJ, aumentando seu papel diferencial na atratividade de negócios. Apesar da crise no setor no momento atual, a indústria marítima, que é maior que a construção naval, englobando ainda a construção náutica, construção de plataformas e reparo naval, possui uma série de encadeamentos a em setores que vão desde a extração mineral e vegetal até alta tecnologia. Por isso, após absorver os impactos da crise e passar por uma reestruturação, os setores irão se adaptar e buscar alternativas nos mercados doméstico e internacional e, no médio prazo, voltar a crescer.

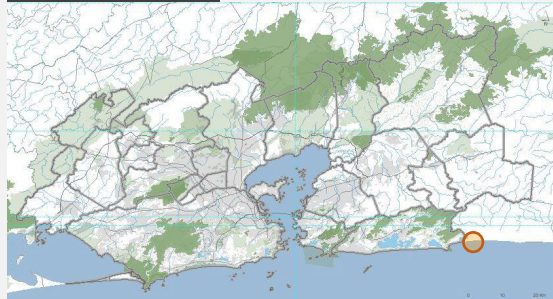
Questão a ser solucionada: Baixa oferta de áreas de apoio logístico na retroárea das infraestruturas críticas. A infraestrutura do porto de Niterói é dos estaleiros em Niterói e São Gonçalo é deficitária, necessitando de novos investimentos para alimentar o transporte de petróleo e gás e a indústria naval, já estabelecida no local, mas que vem perdendo força gradativamente nos últimos anos. O Setor tinha mais de 23 mil empregos no estado do Rio de Janeiro em 2009 (58,4% do total nacional) e passou para apenas 13,5 mil em 2016, representando apenas 30,7% do total nacional. Boa parte desses empregos estão nos estaleiros de Niterói e São Gonçalo.

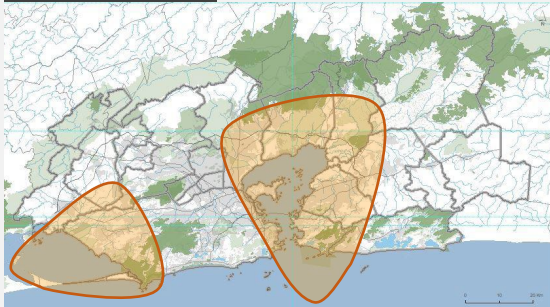
Atividades curto prazo: Apoiar a revisão dos projetos de qualificação do Porto de Niterói e das zonas dos estaleiros de Niterói e São Gonçalo.

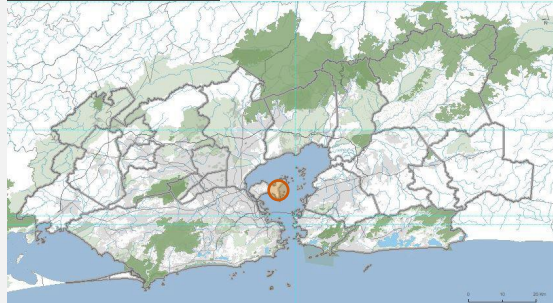
Atividades médio prazo: Apoiar a licitação e a concessão das obras (incluindo garantias para que que concessionários realizem as obras nos prazos previstos nos contratos).

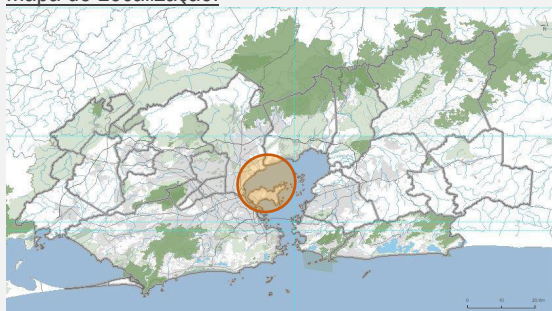
Atividades longo prazo: Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 19	Sub-ação: d	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar o aumento da oferta de áreas de apoio logístico, com a criação de retroáreas e outras melhorias para qualificação dessas estruturas logísticas, para reduzir custos de armazenagem de cargas dentro do território metropolitano e aumentar a competitividade do setor.		
<u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a construção do Terminal Privado de Petróleo de Ponta Negra, em Maricá.		
<u>Localização:</u> Maricá.	<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Leste.		
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Setor privado.		
<u>Público Alvo da Ação:</u> Empresas que realizam transporte de petróleo e gás e estão interessadas na construção do Porto de Ponta Negra.		
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 150 mil (população de Maricá).		
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> Licença prévia já concedida.		
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.		
<u>Fontes de Financiamento:</u> Setor privado.		
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole.		
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a ampliação da oferta de infraestruturas logísticas na RMRJ, aumentando seu papel diferencial na atratividade de negócios. O Porto de Ponta Negra já foi licitado e deverá ser construído com recursos inteiramente privados, sendo necessário o estímulo das autoridades competentes para que o Porto atue em consonância com os interesses metropolitanos.		
<u>Questão a ser solucionada:</u> Baixa oferta de áreas de apoio logístico na retroárea das infraestruturas críticas e a necessidade de melhorar o escoamento de petróleo e gás do Comperj, quando este entrar em plena atividade.		
<u>Atividades curto prazo:</u> Apoiar o início das obras e a fiscalização de seu andamento, especialmente em relação as condições ambientais envolvidas.		
<u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar atividades que garantam o bom funcionamento do porto e que ele gere benefícios à RMRJ e a fiscalização em relação ao possível passivo ambiental envolvido.		
<u>Atividades longo prazo:</u> Apoiar atividades que garantam o bom funcionamento do porto e que ele gere benefícios à RMRJ e a fiscalização em relação ao possível passivo ambiental envolvido. Monitoramento e avaliação.		
<u>Observações:</u>		

Ação nº: MI 20	Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
Título da Ação: Incentivar a ampliação da oferta de linhas de conexões internacionais marítimas e, especialmente, aéreas, para ganhar mercado como “portão” internacional de negócios do Brasil, através das dragagens das baías de Sepetiba e Guanabara e da ampliação do Aeroporto do Galeão. Título da Sub-ação: Incentivar as dragagens das baías de Guanabara e Sepetiba.		
Localização: Itaguaí e Rio de Janeiro.	Mapa de Localização: 	
Macrorregião de Planejamento: Hipercentro e Oeste.		
Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.		
Público Alvo da Ação: Empresários que dependem das conexões internacionais marítimas e aéreas para realizar seus negócios.		
População Diret. Beneficiada: 2,7 milhões (população Itaguaí e Hipercentro).		
Custo Atividades Preparatórias: R\$ 20 milhões.		
Custo Estimado Final da Ação: R\$ 2 bilhões.		
Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.		
Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole		
Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a ampliação da qualidade das infraestruturas logísticas internacionais da RMRJ, aumentando seu papel diferencial na atratividade de negócios. As baías da metrópole são ativos importantes, que podem ser utilizados de maneira estratégica para possibilitar a realização de diversos negócios na metrópole, aumentando suas receitas.		
Questão a ser solucionada: Baixa oferta de linhas de conexões internacionais marítimas.		
Atividades curto prazo: Apoiar a revisão dos projetos de dragagens das baías de Guanabara e Sepetiba. Atividades médio prazo: Apoiar a licitação e a concessão das obras (incluindo garantias para que que concessionários realizem as obras nos prazos previstos nos contratos). Monitoramento e avaliação. Atividades longo prazo: Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada. Monitoramento e avaliação.		
Observações:		

Ação nº: MI 20	Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a ampliação da oferta de linhas de conexões internacionais marítimas e, especialmente, aéreas, para ganhar mercado como “portão” internacional de negócios do Brasil, através das dragagens das baías de Sepetiba e Guanabara e da ampliação do Aeroporto do Galeão.		
<u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a ampliação do Aeroporto do Galeão.		
<u>Localização:</u> Rio de Janeiro.	<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro.		
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal e setor privado.		
<u>Público Alvo da Ação:</u> Usuários do Aeroporto Galeão.		
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 1,6 milhão (média de passageiros mensal do aeroporto, considerando dupla contagem).		
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> Previsão em contrato de concessão.		
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> R\$ 1 bilhão.		
<u>Fontes de Financiamento:</u> Setor privado.		
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole		
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a ampliação da qualidade das infraestruturas logísticas internacionais da RMRJ, aumentando seu papel diferencial na atratividade de negócios. A ampliação do Aeroporto do Galeão, que é o segundo maior transportador de passageiros e o quarto maior transportador de cargas do Brasil é essencial para melhorar a infraestrutura logística da metrópole a ainda pode trazer benefícios diversos relacionados ao turismo.		
<u>Questão a ser solucionada:</u> Baixa oferta de linhas de conexões internacionais aéreas. Há uma demanda reprimida de transporte de cargas e passageiros devido aos limites de infraestrutura do aeroporto.		
<u>Atividades curto prazo:</u> Apoiar a revisão e a fiscalização dos projetos de ampliação do Aeroporto Galeão.		
<u>Atividades médio prazo:</u> Acompanhar a licitação e a concessão das obras.		
<u>Atividades longo prazo:</u> Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada.		
<u>Observações:</u>		

Ação nº: MI 20	Sub-ação: c	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a ampliação da oferta de linhas de conexões internacionais marítimas e, especialmente, aéreas, para ganhar mercado como “portão” internacional de negócios do Brasil, através das dragagens das baías de Sepetiba e Guanabara e da ampliação do Aeroporto do Galeão. <u>Título da Sub-ação:</u> Incentivar a melhoria dos acessos aos portos e aeroporto - interligação Washington Luís-Aeroporto Galeão através de conexão rodoviária. <u>Localização:</u> Duque de Caxias e Rio de Janeiro. <u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro e Norte. <u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado. <u>Público Alvo da Ação:</u> Empresas que realizam transporte logístico entre o aeroporto e a Macrorregião Norte. <u>População Diret. Beneficiada:</u> 3,5 milhões (população Hipercentro e Duque de Caxias). <u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 20 milhões. <u>Custo Estimado Final da Ação:</u> R\$ 1 bilhão. <u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado. <u>Objetivo Metropolitano:</u> 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole. <u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a ampliação da qualidade das infraestruturas logísticas internacionais da RMRJ, aumentando seu papel diferencial na atratividade de negócios. A construção da rodovia seria um importante hub de transportes.		
<u>Mapa de Localização:</u> 		
<u>Questão a ser solucionada:</u> Baixa oferta de linhas de conexões internacionais aéreas e suas vias de conexão.		
<u>Atividades curto prazo:</u> Apoiar a revisão dos projetos de qualificação da interligação Washington Luís-Aeroporto Galeão. <u>Atividades médio prazo:</u> Apoiar a licitação e a concessão das obras (incluindo garantias para que que concessionários realizem as obras nos prazos previstos nos contratos). <u>Atividades longo prazo:</u> Fiscalizar e apoiar serviços contratados de fiscalização da execução das obras para garantir o cumprimento dos prazos de entrega das infraestruturas e, posteriormente, sua manutenção adequada.		
<u>Observações:</u>		

Ação nº: MI 21	Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar a adequação e a utilização do eixo ferroviário existente ao redor da Baía de Guanabara, bem como planejar a utilização do futuro Arco Ferroviário para fins de passageiros, fortalecendo o transporte coletivo para locais beneficiados daquela região.

Título da Sub-ação: Incentivar a construção da 1ª etapa da adequação para sistema de uso misto no Arco Ferroviário da Baía de Guanabara – incluindo alteração do acesso ao porto, via projeto Porto do Século XXI.

Localização: Duque de Caxias (sul do município) e Rio de Janeiro (nordeste do município).

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro e Norte.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: Usuários de transporte público, individual motorizado e não motorizado da região.

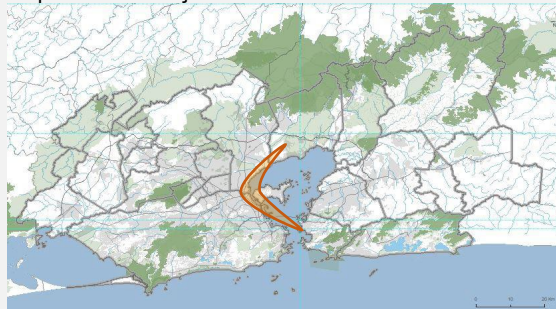
População Diret. Beneficiada: 1,8 milhão (população das UMIs abrangidas).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 50 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: R\$ 800 milhões.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole; e 07. Redução da estrutura radial dos deslocamentos metropolitanos.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar medidas que visem à adequação do trecho ferroviário existente, com cerca de 40 km, que liga o Rio de Janeiro (Centro) à Duque de Caxias (Saracuruna), no sentido de melhorar o nível de serviço da ferrovia. Inclui a valorização dos pontos de conexão com o restante da rede de transporte de média e alta capacidade, quais sejam: com os demais ramais da SuperVia, nas estações Central e São Cristóvão; com a Linha 2 do Metrô e com o Ramal Paracambi, na estação triagem; com o BRT Transcarioca, em Olaria; e com o BRT Transbrasil. Inclui, ainda, a reorganização das linhas de ônibus e das rotas de transporte ativo da região do entorno, a fim de prover maior eficiência e reforçar conexões locais. Visa incentivar a utilização de modos de transporte coletivos, ao aumentar o conforto dos usuários e a atratividade desse modo, além de articular o norte carioca com a baixada fluminense.

Questão a ser solucionada: A lotação e o grande tempo de viagem para a parcela da demanda que se destina ao centro do Rio e problemas relacionados a questão logística. Ao tornar esse modo mais atrativo, é possível atrair parte dos usuários que viajam em modos individuais e, assim, desafogar os corredores da BR-040, na região de Duque de Caxias e da Linha Vermelha. Além disso, criam-se oportunidades de incentivo aos crescentes deslocamentos transversais. Isto é, podem ser fortalecidas as conexões internas à Macrorregião Norte, reduzindo a excessiva dependência para com o centro metropolitano.

Atividades curto prazo: Articulação institucional; apoiar estudo sobre a reorganização da rede de transporte público por ônibus e de transportes ativos no entorno desse trecho do arco ferroviário, baseando-se nas diretrizes de enraizamento e integração, com fins de tornar a ferrovia o eixo estruturante do norte carioca e de Duque de Caxias; apoiar a elaboração de projetos de melhoramento e modernização da ferrovia; e licenciamentos.

Atividades médio prazo: Incentivar a implementação dos projetos propostos, constituição e implementação de programas e parcerias de monitoramento e avaliação.

Atividades longo prazo: Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 21	Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar a adequação e a utilização do eixo ferroviário existente ao redor da Baía de Guanabara, bem como planejar a utilização do futuro Arco Ferroviário para fins de passageiros, fortalecendo o transporte coletivo para locais beneficiados daquela região.

Título da Sub-ação: Incentivar a construção da 2ª etapa da adequação para sistema de uso misto no Arco Ferroviário da Baía de Guanabara.

Localização: Porção sul dos municípios de Duque de Caxias, Guapimirim e Magé, e município de Itaboraí.

Macrorregião de Planejamento: Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana.

Público Alvo da Ação: Empreendedores que necessitam de melhorias nas infraestruturas logísticas para ampliar seus negócios; e usuários de transporte público, individual motorizado e não motorizado da região.

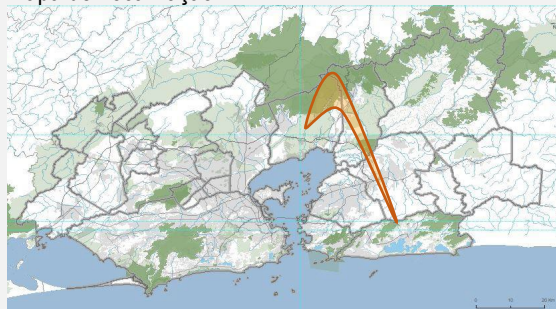
População Diret. Beneficiada: 495 mil (população das UMIs abrangidas).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 02. Dar densidade à base econômica ao valorizar os diferentes ativos econômicos da metrópole; e 07. Redução da estrutura radial dos deslocamentos metropolitanos.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a adequação da linha ferroviária entre Duque de Caxias (Saracuruna) e Itaboraí (sede), totalizando, aproximadamente, 46 km. Inclui tanto o trecho atualmente em operação, entre Duque de Caxias e Magé. A ação ainda inclui a reorganização da rede de transportes públicos da região, que seria reestruturada em função desse novo eixo.

Questão a ser solucionada: A lotação e o grande tempo de viagem para a parcela da demanda que se destina ao centro do Rio e problemas relacionados a questão logística. Ao tornar esse modo mais atrativo, é possível atrair parte dos usuários que viajam em modos individuais e, assim, desafogar os corredores da BR-040, na região de Duque de Caxias e da Linha Vermelha. Além disso, criam-se oportunidades de incentivo aos crescentes deslocamentos transversais. Isto é, podem ser fortalecidas as conexões internas à Macrorregião Norte, reduzindo a excessiva dependência para com o centro metropolitano.

Atividades curto prazo: Articulação institucional; apoiar estudos de reorganização da rede de transporte público por ônibus, baseado nas diretrizes de enraizamento e integração, com o objetivo de tornar a ferrovia o eixo estruturante do desenvolvimento do fundo da Baía; apoiar a elaboração de projetos de adequação e/ou reativação do trecho ferroviário entre Magé e Itaboraí; e licenciamentos.

Atividades médio prazo: Incentivar a implementação dos projetos de adequação propostos, constituição e implementação de programas e parcerias de monitoramento e avaliação.

Atividades longo prazo: Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 22	Sub-ação: a	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Articular a criação e a implantação de um sistema de informações em tempo real para a RMRJ.

Título da Sub-ação: Articular a construção de base de dados única para a RMRJ disponível ao público através de sítios eletrônicos, abrangendo base de dados georeferenciados.

Localização: Toda a RMRJ, em especial municípios de menor capacidade de investimento, que possuem menos investimentos disponíveis e menor capacitação de profissionais.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana e setor privado.

Público Alvo da Ação: Parceiros selecionados na sociedade civil organizada, especialmente na academia e centros de pesquisa.

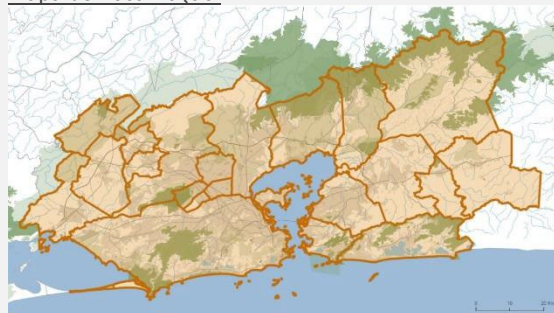
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,2 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: R\$ 20 milhões.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e governança metropolitana.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a criação de um banco de dados metropolitano com estatísticas gerais consolidadas sobre os municípios. É importante gerar informações georreferenciadas de setores como saúde, educação, urbanismo (incluindo a definição de aglomerados subnormais), mobilidade (com dados funcionais para o estado de deslocamentos em transporte público e automóveis), segurança e emprego (formal e informal) em todos os municípios, de maneira compatível entre eles, com análises qualitativas e quantitativas, de modo a permitir diversos estudos para subsidiar processos de decisão que atualmente não contém a quantidade de dados necessária para maximizar sua efetividade.

Com o grande nível de avanços tecnológicos nas últimas décadas, que só aumenta seu nível de intensidade, um dos grandes desafios do urbanismo contemporâneo é entender o colapso urbano (mudanças constantes em padrões de vida e obsolescência de bens, serviços e técnicas em grande velocidade) não como um elemento espontâneo inesperado e externo à proposta, mas como um argumento próprio e interior do planejamento. É, portanto, um evento que pode ser introduzido e avaliado no próprio processo do Plano, observando esse processo com vista ao modo programado deste colapso. Assim, é importante: preparar as novas infraestruturas para as mudanças climáticas previstas; conectar o cidadão e o espaço público em tempo real; uma metrópole que acompanhe as mudanças da 4ª revolução industrial; "slow cities", privilegiando o transporte ativo (a pé e bicicleta) para realizar viagens de curta distância programadas por uma metrópole inteligente; governança metropolitana (prefeitos e agência) conectada com as novas tecnologias; participação da sociedade civil em tempo real; dentre outros fatores.

Questão a ser solucionada: Ausência de um sistema integrado de informações em tempo real, o que prejudica a montagem de bases de dados, a adaptação as novas tecnologias e a realização de estudos e trabalhos sobre a RMRJ, especialmente nos municípios menores e mais pobres, onde as informações são ainda menos acessíveis.

O crescimento exponencial das cidades incentivou a presença de cenários "extremos", situações anômalas que se tornaram recorrentes. Essas anomalias perturbam o bom funcionamento de várias dimensões urbanas, como a mobilidade urbana, as infraestruturas, a gestão de resíduos ou o estoque habitacional, como exemplos. A efervescência tecnológica, social e política de nossos dias é a causa de que, no período entre o projeto inicial e a construção final de uma infraestrutura, as instalações iniciais não são mais as mesmas. Nesse sentido, é cada vez mais necessário repensar a noção de colapso: é necessário subverter a abordagem negativa usual de acordo com a qual é interpretada como um evento prejudicial e inesperado do modelo estabelecido.

Atividades curto prazo: Apoiar a elaboração da estrutura do BD com estudo básico dos atributos do sistema a ser montado a partir do conteúdo existente, assim como a identificação de indicadores temáticos e territoriais que podem ser construídos a partir desses dados.

Atividades médio prazo: Apoiar a elaboração do BD, montagem do sistema unificado e articulação desses sistemas com as bases de dados estadual e municipais, sempre com acesso ao público em geral, preparação de relatórios gerenciais e sua disseminação. Monitoramento e avaliação.

Atividades longo prazo: Promover a integração do sistema metropolitano da RMRJ à rede estadual, nacional e internacional de Observatórios Urbanos e preparação de relatórios gerenciais e sua disseminação. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 22	Sub-ação: b	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Articular a criação e a implantação de um sistema de informações em tempo real para a RMRJ.

Título da Sub-ação: Articular a construção de base de dados única para a RMRJ disponível ao público através de sítios eletrônicos, abrangendo dados com maior número de informação possível e compatíveis para todos os municípios da RMRJ.

Localização: Toda a RMRJ, em especial municípios de menor capacidade de investimento, que possuem menos investimentos disponíveis e menor capacitação de profissionais.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana e setor privado.

Público Alvo da Ação: Parceiros selecionados na sociedade civil organizada, especialmente na academia e centros de pesquisa.

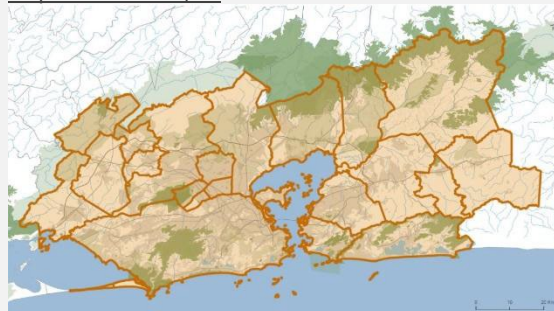
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: Incluído na sub-ação MI 22-a.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, fontes internacionais (BIRD e BID) e setor privado.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 03. Desenvolvimento de competências e relações que propiciem bases inovadoras de produção.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a criação de um banco de dados metropolitano com estatísticas gerais consolidadas sobre os municípios. É importante gerar um banco de dados completo, capaz de cruzar informações de setores como saúde, educação, urbanismo (incluindo a definição de aglomerados subnormais), mobilidade (com dados funcionais para o estado de deslocamentos em transporte público e automóveis), segurança e emprego (formal e informal) em todos os municípios, de maneira compatível entre eles, com análises qualitativas e quantitativas, de modo a realizar diversos estudos para subsidiar processos de decisão que atualmente não contém a quantidade de dados necessária para maximizar sua efetividade. Esse banco de dados deve ser acompanhado pela capacitação de funcionários a utilizá-los, o que está previsto na ação GM 05, letra b.

Com o grande nível de avanços tecnológicos nas últimas décadas, que só aumenta seu nível de intensidade, um dos grandes desafios do urbanismo contemporâneo é entender o colapso urbano (mudanças constantes em padrões de vida e obsolescência de bens, serviços e técnicas em grande velocidade) não como um elemento espontâneo inesperado e externo à proposta, mas como um argumento próprio e interior do planejamento. É, portanto, um evento que pode ser introduzido e avaliado no próprio processo do Plano, observando esse processo com vista ao modo programado deste colapso. Assim, é importante: preparar as novas infraestruturas para as mudanças climáticas previstas; conectar o cidadão e o espaço público em tempo real; uma metrópole que acompanhe as mudanças da 4ª revolução industrial; "slow cities", privilegiando o transporte ativo (a pé e bicicleta) para realizar viagens de curta distância programadas por uma metrópole inteligente; governança metropolitana (prefeitos e agência) conectada com as novas tecnologias; participação da sociedade civil em tempo real; dentre outros fatores.

Questão a ser solucionada: Ausência de um sistema integrado de informações em tempo real, o que prejudica a montagem de bases de dados, a adaptação as novas tecnologias e a realização de estudos e trabalhos sobre a RMRJ, especialmente nos municípios menores e mais pobres, onde as informações são ainda menos acessíveis.

O crescimento exponencial das cidades incentivou a presença de cenários "extremos", situações anômalas que se tornaram recorrentes. Essas anomalias perturbam o bom funcionamento de várias dimensões urbanas, como a mobilidade urbana, as infraestruturas, a gestão de resíduos ou o estoque habitacional, como exemplos. A efervescência tecnológica, social e política de nossos dias é a causa de que, no período entre o projeto inicial e a construção final de uma infraestrutura, as instalações iniciais não são mais as mesmas. Nesse sentido, é cada vez mais necessário repensar a noção de colapso: é necessário subverter a abordagem negativa usual de acordo com a qual é interpretada como um evento prejudicial e inesperado do modelo estabelecido.

Atividades curto prazo: Apoiar a realização de um estudo básico dos atributos do sistema a ser montado a partir do conteúdo existente, assim como a identificação de indicadores temáticos e territoriais que podem ser construídos a partir desses dados e apoiar a elaboração de programas de capacitação para utilização da base de dados. Inclui a elaboração de site que deve ser mantido online.

Atividades médio prazo: Apoiar a contratação e o funcionamento de um sistema unificado e articulação desses sistemas com as

bases de dados estadual e municipais, sempre com acesso ao público em geral, e a preparação de relatórios gerenciais e sua disseminação. Monitoramento e avaliação.

Atividades longo prazo: Promover a integração do sistema metropolitano da RMRJ à rede estadual, nacional e internacional de Observatórios Urbanos e preparação de relatórios gerenciais e sua disseminação. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Ação nº: MI 23	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar a preservação dos atributos naturais, culturais, paisagísticos e biológicos da área Itaoca em São Gonçalo compatibilizando com as diferentes escalas de paisagem existentes.

Título da Sub-ação: -

Localização: São Gonçalo.

Macrorregião de Planejamento: Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual (através de instituições como o INEPAC e o INEA), governo de São Gonçalo e instituições como FIPERJ e COMPERJ.

Público Alvo da Ação: População de São Gonçalo.

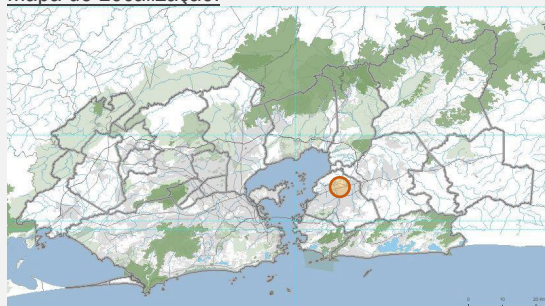
População Diret. Beneficiada: 1 milhão (população de São Gonçalo).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 1,2 milhão.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: BNDES (Finem - Desenvolvimento Integrado dos Municípios).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: A ilha de Itaoca em São Gonçalo, lugar da implantação da Cidade da Pesca, apresenta um conjunto de bens naturais e culturais. A proposta visa encontrar os meios para a compatibilização das diferentes escalas de paisagem existente e as atividades econômicas planejadas para a Cidade da Pesca, ou seja, busca a garantia da permanência e qualificação desse acervo ambiental/cultural, constitutivos importantes para a criação de endereços para pequenos negócios, lazer e maior qualidade de vida à população de São Gonçalo. A proposta encontra lugar de destaque quando colabora para o desenvolvimento econômico sustentável e agrega elementos de consolidação para a proposta Baía Reinventada.

Questão a ser solucionada: Destruição de bens naturais e culturais. A frente para Baía de Guanabara é subutilizada do ponto de vista paisagístico, de lazer e de apropriação pela população local.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias, identificação de fontes de financiamento, apoiar a elaboração de estudos da área para delimitação e compatibilização das diferentes escalas de impacto das múltiplas atividades previstas para a região (preservação do ambiente e desenvolvimento econômico, macrodrenagem, lazer e mobilidade).

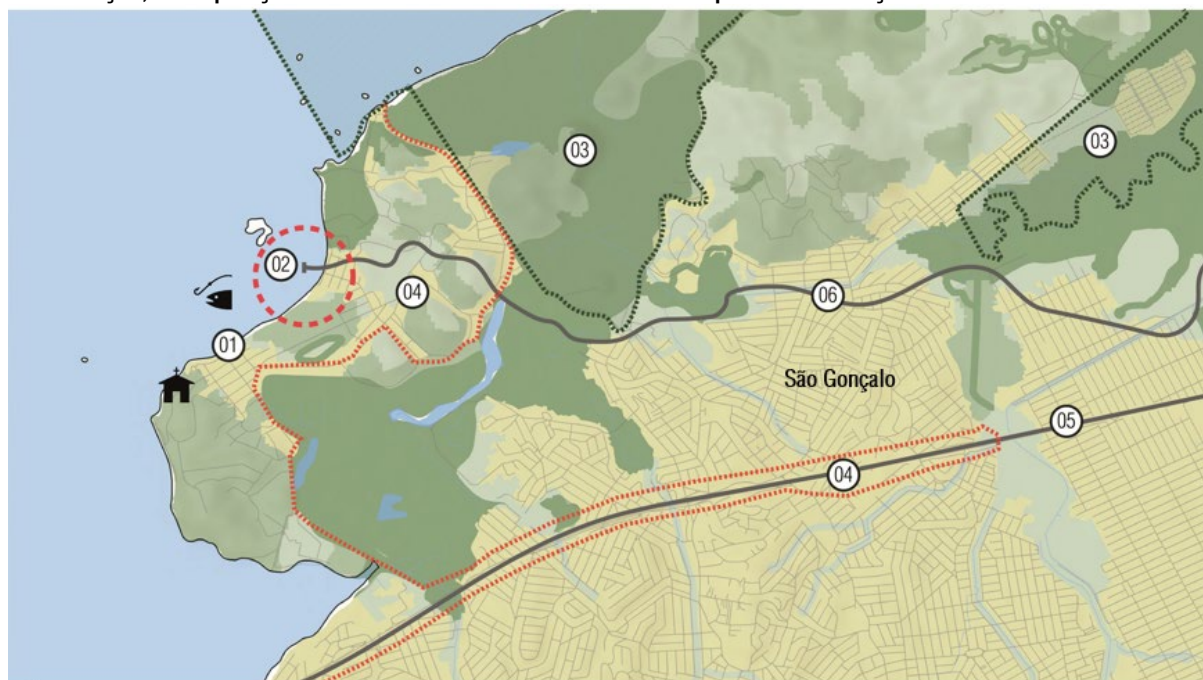
Atividades médio prazo: Apoiar a elaboração e a implementação dos planos (início).

Atividades longo prazo: Manutenção do programa e avaliação dos resultados. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Figuras:

Mapa da região de Itaoca e entorno, com indicação de principais bens do patrimônio cultural e unidades de conservação, sobreposição com o ZEE e com o zoneamento municipal de São Gonçalo



- Pesca Artesanal
- Conjunto: fazenda, capela e Praia da Luz
- 1 – Praia da Luz
- 2 – Píer da Petrobras

- 3 – APA Guapimirim
- 4 – ZDI (Zona de Dinamização)
- 5 – Rodovia BR-101
- 6 – Ligação entre o píer e o Arco Metropolitano



Ação nº: MI 24	Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
----------------	-------------	----------------------------

Título da Ação: Incentivar a criação de parques históricos no entorno de bens do interesse do patrimônio com prioridade para o Parque Histórico Vila Iguassu o Parque Histórico de Queimados e o Parque Histórico do Convento São Boaventura.

Título da Sub-ação: -

Localização: RMRJ.

Macrorregião de Planejamento: Hipercentro, Oeste, Norte, Nordeste e Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual (através de instituições como o INEPAC e o INEA), governos municipais e instituições como o IPHAN.

Público Alvo da Ação: População da RMRJ, especialmente aquela interessada em cultura e meio ambiente.

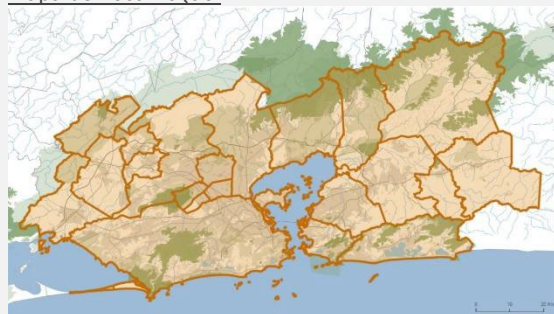
População Diret. Beneficiada: 12,4 milhões (população da RMRJ).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 2,5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, governança metropolitana, setor privado (PPP) e BNDES Finem (Desenvolvimento Integrado dos Municípios).

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.

Descrição da Ação/Sub-ação: Incentivar a realização de estudos e o desenvolvimento de projetos visando a preservação e utilização de bens do interesse do patrimônio com prioridade para Parque Histórico Vila Iguassu; Parque Histórico de Queimados; Parque Histórico do Convento São Boaventura. Os conjuntos formados por importantes fragmentos arquitetônicos, em melhor ou pior estado de conservação, e por suas regiões de entorno, esquecidas pela economia e pela urbanidade, constituem oportunidades singulares para a melhoria da qualidade de vida do sujeito metropolitano. A implantação de parques públicos possibilitará ao cidadão a dupla experiência: natureza e história, ali presentes e manifestos em cada ruína; permitirão a constituição de algo maior que um novo lugar de lazer, representarão o elo de ligação entre o passado e presente. Para o Convento de São Boaventura, incluir a criação de Centro de Arqueologia, restauro e centro de cultura imaterial, considerando a proposta do IDEC-RJ.

Questão a ser solucionada: Ausência de salvaguarda suficiente da ambiência de bens culturais, áreas verdes remanescentes desprotegidas, pouca oferta de espaços públicos de lazer, de polos de pesquisa e de educação patrimonial.

Atividades curto prazo: Articulação institucional, constituição de parcerias e apoiar a contratação e elaboração de estudo e projetos apontados na ação.

Atividades médio prazo: Articulação institucional e apoio ao início da implementação de medidas e projetos definidos no estudo.

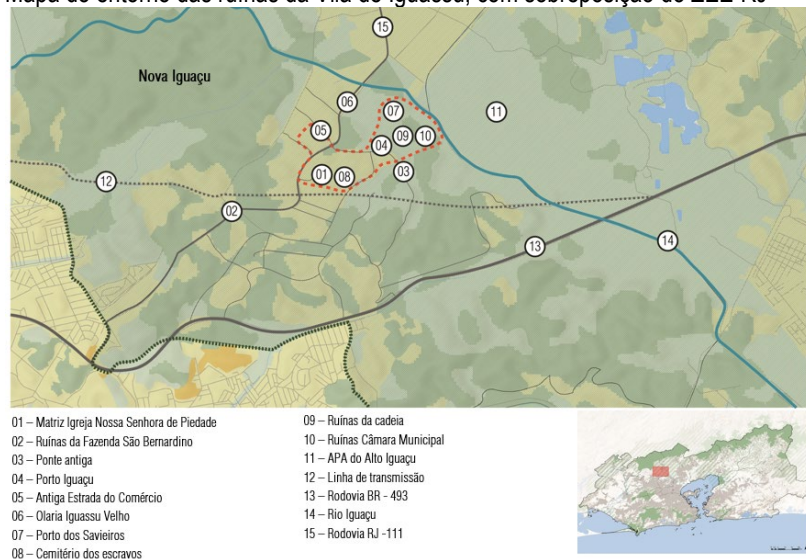
Atividades longo prazo: Continuidade da implementação de projetos, monitoramento e revisão das ações. Monitoramento e avaliação.

Observações: As ruínas, seus entornos imediatos e suas localizações no território, relativamente próximas a diferentes municípios e diversas comunidades, caracterizam parques de escala metropolitana.

Figuras:

Exemplo de Patrimônios a serem transformados em Parques: Parque Histórico em Nova Iguaçu

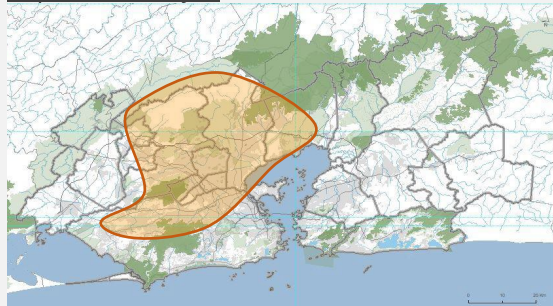
Mapa do entorno das ruínas da Vila de Iguaçu, com sobreposição do ZEE-RJ



Parque Histórico em Itaboraí



Parque Histórico em Queimados

Ação nº: MI 25		Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente
<u>Título da Ação:</u> Incentivar a requalificação das estações do sistema ferroviário suburbano e a requalificação urbanística do seu entorno, valorizando a paisagem cultural e paisagística.			
<u>Título da Sub-ação:</u> -			
<u>Localização:</u> Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro e São João de Meriti.		<u>Mapa de Localização:</u> 	
<u>Macrorregião de Planejamento:</u> Hipercentro, Oeste e Norte.			
<u>Principais Entes Responsáveis:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais, governança metropolitana e Supervia.			
<u>Público Alvo da Ação:</u> População da Baixada Fluminense, em especial usuários do trem de subúrbio.			
<u>População Diret. Beneficiada:</u> 9,7 milhões (população dos municípios beneficiados).			
<u>Custo Atividades Preparatórias:</u> R\$ 5 milhões.			
<u>Custo Estimado Final da Ação:</u> A ser definido nas ativ. preparatórias.			
<u>Fontes de Financiamento:</u> Governo Federal, Governo Estadual, governos municipais e setor privado (PPP, OUC e/ou concessão).			
<u>Objetivo Metropolitano:</u> 04. Ampliação da capacidade dos municípios para implementação de uma política habitacional integrada; 05. Criação de novas modalidades de intervenções habitacionais no território; 13. Garantir a integridade e a coexistência dos bens do patrimônio natural e cultural da RMRJ; 14. Conciliar as dinâmicas pertinentes ao pleno desenvolvimento metropolitano e as condições de preservação e valorização do patrimônio natural e cultural; e 15. Promoção da utilização dos bens do patrimônio natural e cultural pela população da RMRJ.			
<u>Descrição da Ação/Sub-ação:</u> Incentivar a qualificação das estações ferroviárias dos ramais de Japeri, Santa Cruz, Saracuruna e Seropédica atentando-se para o sentido de pertencimento. A requalificação das estações inclui a tessitura urbana do entorno, bens culturais materiais e imateriais de cada uma das comunidades ao trem vinculadas. Deve-se incentivar o adensamento habitacional e a diversificação do uso e ocupação do solo no entorno de estações ferroviárias selecionadas, respeitadas suas características urbanas, históricas e culturais.			
São essenciais: i. a requalificação das estações do trem, de modo a reconstruir os elos de identidade das comunidades, que pelo trem, tiveram suas origens e através dele tiveram seus fluxos do cotidiano traçados: a requalificação das estações poderá iniciar o processo de requalificação da tessitura urbana, dos bens culturais materiais e imateriais de cada uma das comunidades ao trem vinculadas; e ii. a requalificação do entorno das estações, valorizando a memória do lugar, considerando a implantação de infraestrutura urbana, equipamentos e serviços públicos e de comércio; incentivando o adensamento habitacional e diversificação de uso em áreas pré-selecionadas, e sempre respeitando as características urbanas, históricas e culturais no entorno das estações. A necessidade de requalificação das estações de trem está para além do transporte. Essa necessidade está voltada às questões relacionadas ao sentido de pertencimento, tem o propósito de refazer os elos de identidade das comunidades que, pelo trem, tiveram suas origens e através dele tiveram seus fluxos do cotidiano traçados. A requalificação das estações e de seus entornos poderá iniciar o processo de requalificação da tessitura urbana, dos bens culturais materiais e imateriais de cada uma das comunidades ao trem vinculadas. Deve-se considerar a implantação de equipamentos e serviços públicos e de comércio, elaborar projetos para aproximadamente 10 estações e estudos para as restantes.			
<u>Questão a ser solucionada:</u> Deterioração das estações ferroviárias e degradação urbanística do seu entorno; deterioração do patrimônio cultural material e imaterial, especialmente das áreas urbanas lindeiras aos eixos ferroviários; e baixo aproveitamento dos meios de mobilidade de alta capacidade, com áreas próximas com grande potencial econômico e para uso habitacional, pouco aproveitadas para o equilíbrio urbano.			
<u>Atividades curto prazo:</u> Revisão de planos diretores municipais e planos setoriais.			
<u>Atividades médio prazo:</u> Revisão de planos diretores municipais e planos setoriais. Monitoramento e avaliação.			
<u>Atividades longo prazo:</u> Monitoramento e avaliação.			
<u>Observações:</u>			
Ação nº: MI 26		Sub-ação: -	PAP: Metrópole Inteligente

Título da Ação: Estimular a implantação inicial de um centro de pesquisa e inovação tecnológica de energia offshore e viabilização de atividades para fabricação de pás eólicas e outros equipamentos para energia limpa, posicionando os estaleiros de Niterói e São Gonçalo em um mercado internacional.

Título da Sub-ação: -

Localização: Niterói.

Macrorregião de Planejamento: Leste.

Principais Entes Responsáveis: Governo Estadual, setor energético e governo de Niterói.

Público Alvo da Ação: Interessados no Estaleiro Mauá, Região de Niterói, RJ.

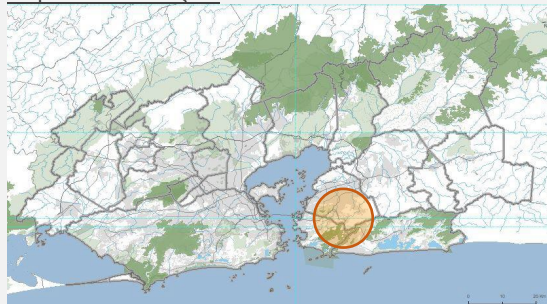
População Diret. Beneficiada: 490 mil (população de Niterói).

Custo Atividades Preparatórias: R\$ 5 milhões.

Custo Estimado Final da Ação: A ser definido nas ativ. preparatórias.

Fontes de Financiamento: Governo Federal, Governo Estadual, setor privado (empresas responsáveis e relacionadas as hidroelétricas e fabricantes de energia limpa e estaleiros), BNDES e Petrobrás.

Mapa de Localização:



Objetivo Metropolitano: 01. Fortalecimento e diversificação da base econômica; 02. Geração de empregos e atividades econômicas de forma a equilibrar espacialmente a metrópole; e 12. Alcançar resiliência e sustentabilidade ambiental.

Descrição da Ação/Sub-ação: Estimular a produção e exportação e geradores de energia limpa como os componentes do maquinário de geração de energia eólica (pá eólica, turbina, torre e plataforma flutuante); promover a inserção da Região Metropolitana do Rio de Janeiro no mercado internacional de energia limpa; articular parceria com a Petrobras visando apoiar o Master Plano MAR BRASIL - CINTURÃO HÍBRIDO SUL AMERICANO. O Brasil, por suas características naturais, possui uma costa que permite ser "abraçada" por um "cinturão de energia limpa offshore" a ser estudado e desenvolvido por especialistas para ter a capacidade de fornecer energia limpa para toda a região costeira do Brasil tornando as cidades autossustentáveis no quesito energia. Esta energia deverá ser captada do vento costeiro, da luz do sol e dos movimentos das correntes marítimas do Atlântico. Posteriormente se demandado, o cinturão poderá ser expandido para outros países da América do Sul. A região costeira é onde a maioria dos habitantes reside, e onde estão localizadas as maiores cidades representativas no quesito de consumo energético e acúmulo populacional. Incluindo cidades mais desenvolvidas, como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza, Belém, Vitória, Porto Alegre, Florianópolis e entre muitas outras áreas onde a urbanização tende a continuar a se expandir ao longo dos anos. Além disso o plano pode incluir o fornecimento de energia limpa para outros grandes consumidores no país, como o setor industrial e as infraestruturas públicas urbanas, com a inclusão destes consumos industriais e públicos a relação de "consumo x demanda" tende a se tornar mais representativa. O plano do cinturão híbrido conduz uma proposta ideal para implementar uma nova estratégia de geração de energia diferenciada das demais já apresentadas e vem como uma solução que entende que o país precisa melhorar sua situação econômica, urbana e energética atual. O plano é baseado em uma rede eletrônica híbrida offshore que funcionará independente do que já foi construído e será composto por componentes desenvolvidos para sustentar a demanda de uma grande parte da população brasileira e remove-la de riscos existentes. A rede elétrica completa do cinturão possui um Inteligente fluxo de distribuição de energia de acordo com cada demanda da região. Todo o controle de fluxos de energia será autossuficiente e embasada no conceito "internet of things (IOT)". Existem várias tecnologias em ascensão que permitem a extração, o armazenamento e a distribuição de energia em todos os oceanos do planeta Terra. O "cinturão híbrido elétrico offshore do Brasil" é composto pelos principais concorrentes em termos de custo versus eficiência vs. energia produzida como turbinas de vento, energia solar, ondas e marés. Mapeamentos feitos ao longo das pesquisas indicam que a costa brasileira possui capacidade de energia suficiente para cada uma das fontes descritas acima. A fabricação ocorrerá através de empresas especializadas no setor marítimo e energético junto com outros grandes produtores e diretamente conectados a centros institucionais para novas especializações brasileiras na produção e desenvolvimento de novas tecnologias e na melhoria das existentes. As empresas privadas terão o benefício de investimentos e o setor público deve impor sua participação devido à sua importante posição no setor de energia. As empresas encarregadas de construir este "cinturão" irão ocupar-se de áreas antigas, estaleiros navais ou de petróleo brasileiros desativados e obsoletos que serão reprogramados para atingir a capacidade de fabricação do "cinturão". Cada estaleiro terá sua nova especialidade de fabricação de acordo com as restrições impostas. Os estaleiros brasileiros que fazem parte do plano mestre do cinto híbrido foram selecionados através de um estudo aprofundado utilizando como principais critérios de seleção a decomposição da arquitetura, segurança, condições econômicas dos edifícios existentes, capacidade de produção e sua posição territorial favorável de acordo com o tráfego marítimo.

Questão a ser solucionada: Crise econômica dos estaleiros, subutilização da área especificada, consequentemente escassez de emprego, falta de segurança e falta de compromisso com questões ambientais e sociais.

Atividades curto prazo: Apoiar a implementação de um centro de inovação tecnológica para o setor energético offshore, visando a produção dos produtos a longo prazo.

Atividades médio prazo: Apoiar a reprogramação de estruturas dos estaleiros de Niterói e São Gonçalo de modo a ser compatível com a nova utilização.

Atividades longo prazo: Apoio a produção de itens do centro de inovação tecnológica offshore através das pesquisas e do uso das novas instalações desenvolvidas a médio prazo. Monitoramento e avaliação.

Observações:

Figuras:

